

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

PROJECTO OPORTUNO

Muitas vezes tenho pensado (e creio que tenho pensado certo) que nos faz muita falta uma pequena e manuseavel Historia do Povo Português, na qual, sem deixar de pôr em destaque as figuras, acções, obras e feitos dos nossos grandes homens, se indicasse também o significado e o valor da intervenção popular na vida da Patria.

Essa intervenção não a esqueceram, aliás, varios e ilustres cronistas, historiadores e evocadores do passado e evolução da Nacionalidade, desde Fernão Lopes e Alexandre Herculano, e a Ricardo Severo, e foi tema, ou quasi tema, de livros que todos conhecemos, lemos e admiramos. O «Arco de Santana», de Garrett, por exemplo. E, já se sabe, «Os Lusíadas», cantico das virtudes, da iniciativa e da audacia da grei. Como todos os países de verdadeira e indestrutivel personalidade, Portugal nunca deixou de ser a nitida expressão e afirmação colectiva. Isto não é negar a importancia e o alcance das atitudes, da energia e do pensamento de heróis e de chefes, de estadistas e de reis, de legisladores e de reformadores no progresso, prosperidade e gloria da comunidade.

E, apenas, desejar que eles surjam na sua autentica e decisiva grandeza. Quero dizer:—na sua missão de interpretes superiores e resolutos dos sonhos e das aspirações, das tendencias, das necessidades e das possibilidades do país e do povo. Não ficariam diminuidos perante a justiça da posteridade. Pelo contrario. Na vida é como na arte:—as obras eternas, as obras que se impõem ao futuro, nascem sempre do encontro e convergencia da vontade consciente dos indivíduos e do obscuro sentir e desejo das multidões. Coroamento e não inicio, resultante e produto inevitavel de inevitaveis anseios do instinto criador.

Teófilo Braga teve a ambição de escrever um livrinho dessa natureza e indole, destinado á juventude portuguesa, embora o seu estilo não possuísse aqueles requisitos de clareza e fluidez que para o caso se pedem. A ideia, o projecto não deve, porém, esquecer-se. E' mesmo hoje—na imensa confusão, no tumulto avassalador que alastra no mundo—o momento de realizá-lo. Cada povo precisa de entender melhor o que vale e o que merece, onde vai e o que pretende. Apresentar-lhe o espelho exacto das suas qualidades e feições perenes, será sempre um processo aconselhavel de não permitir que indisciplinadamente se afogue e perca em sendas tenebrosas ou em selvas sem caminhos.

JOÃO DE BARROS

Churchill

revelou hoje

as características
das bombas foguetes

utilizadas pelos alemães

LONDRES, 10.—O Primeiro ministro Churchill, fez hoje na Camara dos Comuns a primeira comunicação oficial de que os alemães estão a utilizar foguetes de longo alcance contra este país.

O Primeiro ministro disse:—Em fevereiro passado, disse ao Parlamento que os alemães estavam a preparar-se para atacar este país com foguetes de longo alcance e referi-me novamente a essa possibilidade na declaração feita nesta Camara em 6 de julho. Nas ultimas semanas, o inimigo tem estado a empregar esta nova arma—o foguete de longo alcance—e já alguns deles caíram em muitos pontos deste país, consideravelmente afastados uns dos outros. Os estragos e as victimas não têm sido muitos até agora, estando certo que a Camara deseja que eu manifeste a nossa simpatia pelas victimas destes e outros ataques. Até agora, ainda não tinha sido feita qualquer comunicação oficial a este respeito. A razão deste silêncio era que qualquer comunicação poderia dar uteis informações ao inimigo e obtivemos disto a confirmação pelo facto de, até há dois dias, o inimigo não ter mencionado esta arma nos seus comunicados.

Na quarta-feira passada o Alto Comando alemão publicou um comunicado oficial seguido de vários relatos bastante coloridos dos ataques contra este país. Não me proponho fazer comentários sobre ele, excepto, dizer que os relatos desta comunicação são bons reflexos do que o governo alemão gostaria que o seu povo acreditasse e da sua desesperada necessidade de lhe dar algum animo.

O poder explosivo da nova arma é identico ao das bombas voadoras

Os foguetes contém aproximadamente a mesma quantidade de altos explosivos que as bombas voadoras. No entanto, são construidos para penetrar mais profundamente antes de explodirem. Isto dá em resultado cau-

(Continua na 12.ª pag.)

Menemen Joglu foi nomeado embaixador turco em Paris

LONDRES, 10.—O correspondente do «Times» em Ankara anuncia que o governo turco, a seguir ao reconhecimento do Governo Provisório Francês, resolveu nomear Numan Menemen Joglu novo embaixador em Paris. Menemen Joglu, até maio do corrente ano, foi ministro dos Estrangeiros da Turquia, tendo pedido a demissão em resultado de desacôrdo com outros ministros sobre a interpretação da Convenção de Montreux, quanto á passagem de navios de guerra alemães e navios auxiliares camuflados de navios mercantes, pelos Dardanelos.—(R.).

As relações italo-polacas

ROMA, 10.—Os governos italiano e polaco restabeleceram as relações diplomáticas.—(R.).



Airavés da característica paisagem holandesa, povoada de moinhos, tropas británicas avançam á conquista de novas posições.

As fôrças blindadas de Patton

que combatem entre Metz e Nancy

romperam as principais defesas alemãs

As tropas do Reich sofreram grande desgaste

PARIS, 10.—(Urgente).—As fôrças americanas do 3.º Exército prosseguem satisfatoriamente na sua ofensiva entre Metz e Nancy e, nas ultimas horas, ocuparam mais dez localidades habitadas e vários pontos poderosamente fortificados. Os alemães estão a sofrer enorme desgaste de homens e de armamento. Estão a ferir-se intensas batalhas de blindados.

As fôrças de Patton estão a atacar com elevado numero de tanques e canhões de todos os calibres e são apoiadas pelo eficiente bombardeamento de centenas de aviões aliados.—(U. P.).

A rotura das defesas alemãs

PARIS, 10.—(Urgente).—As fôrças do general Patton, depois de uma intensa preparação de artilharia, romperam através das principais defesas alemãs do sector de Marsal, 25 quilómetros a leste de Chateau Salins, e causaram ao inimigo pesadas baixas. A ofensiva do 3.º Exército americano prossegue com a maior violência e apesar da forte resistência que os alemães estão a oferecer, os soldados de Patton continuam a ganhar terreno, expulsando o inimigo de povoações e pontos fortificados.—(U. P.).

A média dos avanços aliados

LONDRES, 10.—(De Marshall Yar-row, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., em Paris) —A ofensiva do 3.º Exército do general Patton para flanquear Metz prossegue hoje muito bem ao longo dos dois extremos da frente de 32 quilómetros, entre Metz e Nancy. A opposição continua a ser moderada e os avanços, ontem, mediam entre três e seis quilómetros. O Mosela foi atravessado, do

que resultou a ocupação de Koenigsmasker, que se encontra agora firmes nas nossas mãos, e a testa de ponte está a ser alargada.—(R.).

Patton dispõe de mais 500 mil homens e mil tanques

PARIS, 10.—Os correspondentes de guerra dos jornais parisienses informam que as fôrças americanas, comandadas por Patton, que estão a atacar os alemães na área Nancy-Metz, são constituídas por mais de meio milhão de homens e dispõem de mais de 1.000 tanques e centenas de canhões e enormes porções de outro material bélico.—(U. P.).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 10.—Comunicado de hoje do S. Q. G. A. do general Eisenhower: «As fôrças aliadas avançam a leste do Vale do Mosela, no sector Metz-Nancy, e as suas unidades encontram-se agora nas proximidades de Viriers, 27 quilómetros a leste de Pont-à-Mousson. Ontem, as nossas operações foram apoiadas por bombardeiros pesados, médios e caças bombardeiros em muito grande fôrça. Foram intensamen-

(Continua na 12.ª pag.)

Um pôrto norueguês do Ártico está a ser destruido

LONDRES, 10.—A rádio de Oslo disse que os alemães estão a fazer ir pelos ares ou destruir todas as instalações em Hammerfest, porto ártico norueguês, na ilha mesmo ao sul do Cabo Norte. A rádio acrescentou: «As detonações podem ouvir-se na cidade, durante todo o dia, e observam-se grossas nuvens de fumo».—(R.).

A CASA DOS INTELECTUAIS pretende criar uma vivenda de verão

A Casa dos Intelectuais, instalada no Casal Mindelo, entre a Praia das Maças e as Azenhas do Mar, teve no passado verão um movimento tão animado que se trata, agora, de conseguir também uma vivenda no campo para dar satisfação aos que preferem o clima de campo ao de praia. Assim, podem todos os intelectuais—escritores, pintores, músicos—dirigir-se ao secretariado da instituição, na avenida Duque de Loulé, 94, 3.º, esquerdo, telefone 58436. Quanto maior for o número de inscritos, mais económica será para todos a utilização das referidas vivendas durante todo o ano, ou apenas durante o verão, ou ainda nos fins de semana.

Provas de doutoramento na Faculdade de Medicina

Na Faculdade de Medicina, prestou hoje provas para lhe ser conferido o grau académico de doutor o sr. dr. Joaquim da Gama Imaginário, cuja dissertação versou sobre «Astrocitomas», um trabalho baseado nos estudos do prof. Egas Moniz sobre tumores do cérebro.

Foram arguentes, além daquele professor catedrático, que fez o elogio do candidato e da sua tese, os srs. prof. dr. Reinaldo dos Santos e dr. Lopes de Andrade. O candidato foi aprovado.

REPARAÇÃO DE ESTRADAS

O vapor espanhol «Magallanes» que chegou ontem ao Tejo, trouxe de Nova Orleans 1.560 toneladas de asfalto em tambores consignados à Shell Company of Portugal, Ltd. e que se destina à conservação e reparação das nossas estradas.

Espelho d'Água

Grande Restaurante - Bar - Dancing
Praça do Império - Belém - Telef. 81-068
Aberto até às 2 horas
Impecável serviço de Restaurante
Nova gerência - Entrada livre seleccionada
Orquestra MARIO BARRETO

Amanhã:

Festa de S. Martinho
com ementa especial.

Reserve a sua mesa

Casa Pia Atlético Club

Na sua sede, Largo do Conde Barão, 50 (Andar nobre do Palácio do Conde Barão), realiza-se no próximo domingo, 12, a 1.ª «matinée» dançante da organização de Nunes Sequeira.

Restaurante Valmor

2 — RUA ACTOR TABORDA — 16
Esta antiga e acreditada casa encontra-se aberta toda a noite.

Sêlos

Aos colecionadores de Lisboa Norte e a todos os que não querem subir um 3.º andar, encontram na nossa FILIAL séries novas e sêlos avulsos, desde os mais baratos aos mais valiosos.

A. MOLDER

R. Rodrigues Sampaio, 136 (Loja)



CONFIE SÓ NAS
AMIZADES PROVADAS.

CLEO é dos mais antigos e acreditados produtos para a barba. Aplique sobre a pele uma pequena maça-gem e o barbear-se será para si um prazer.

CLEO
PARA AMACIAR A BARBA

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

VIDA MUNDANA VIDA DESPORTIVA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senheras:

Condessa da Castanheira, viscondessa dos Olivais, D. Fernanda de Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Margarida Bon de Sousa da Mota Marques, D. Albertina Aires de Gouveia Pinto de Basto, D. Berta Carneiro do Casal Ribeiro de Carvalho, D. Paulina da Veiga Araújo, D. Luiza do Amaral Cabral Canavarro, D. Maria da Piedade Carneiro de Sá, D. Maria da Luz de Barros e Vasconcelos, D. Clotilde Strauss de Araújo, D. Sára das Dóres de Oliveira Costa, D. Ema Soares Moreira, D. Elisa Candida de Sousa, D. Maria de Lourdes da Cunha, D. Herminia Olimpia Rosenstock e D. Olinda dos Santos Paula.

PONTO DE REUNIÃO

Entre a assistência, na ultima semana, no restaurante do Hotel do Império, lembramo-nos de ter visto os srs. dr. Augusto de Castro, dr. Francisco Vieira Machado, António Ferro, Guilherme Cardim, Ermete Pires, dr. Bissau Barreto, dr. Francisco Sá Carneiro, capitão Henrique Galvão, Manuel Henriques, dr. José Gualberto Sá Carneiro, Julio Cayola, etc.

A INDUSTRIA DE SEGUROS

O novo «Risco catastrófico»

Realizou-se esta tarde, na sede do Sindicato dos Empregados de Seguros, uma conferência que, a convite do Grémio dos Seguradores, veio fazer a Portugal o sr. Joaquim Ruiz y Ruiz, director geral de seguros em Espanha, que falou sobre «Riscos catastróficos», nova categoria de risco existente na industria seguradora. Assistiram muitos directores de companhias e funcionários superiores. Deve dizer-se que a conferência despertou grande interesse.

Presidiu o sr. dr. Correia de Barros, que falou sobre o assunto, sendo o conferente saudado pelo presidente da assembleia geral do Sindicato dos Empregados de Seguros.

Homem morto

por uma dívida de 14 escudos

CALDAS DAS TAIPAS, 10—Por causa de uma dívida de 14 escudos, João Pires de Sousa e António Secundino, ambos da freguesia de S. Lourenço, travaram-se de razões e passaram a vias de facto. Da contenda resultou o Sousa agredir o Secundino, com uma pedra na cabeça. O infeliz foi conduzido ao hospital, onde faleceu.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo o Serviço Meteorológico do Exército: Céu encoberto-se por W. Nevoeiros matinaes junto ao litoral. Vento variavel fraco. Temperatura com tendencia para subir.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: máxima, 18,2; mínima 8,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20; mínima, 11,2.

ÀS FARMÁCIAS E DEPÓSITOS FARMACÊUTICOS

Satisfazendo o desejo de muitos Ex.^{mos} Clínicos e Clientes quanto à facilidade em obter os produtos do Laboratório Imunológico de Lisboa (L. I. L.) da direcção técnica dos Drs. Luiz Figueira e Jacinto Ferreira — Vacinas contra as febres tifoides e paratífoides (T. A. B.), contra as furunculoses e outras afecções estafilocócicas, contra a rai-a e a esgana, e os dos LABORATÓRIOS CARDITA, informamos que os mesmos podem ser fornecidos, em quaisquer quantidades, pelos ESTABELECIMENTOS HEROLD, LDA. seus Depositários e Distribuidores Gerais.

LISBOA, Rua dos Douradores, 7 — Telef. P. A. B. X. 24221

4 linhas

Allicel
apresenta nos seus

Salões de Alta Confeccção de Peles

uma variada e opulenta colecção de raposas, das procedencias mais legitimas e das especies mais encantadoras.



DENTALINA

R. do Loreto, 55, 1.º
Telef. 2 4991

ONDE SERÃO

os Jogos Olímpicos de 1948?

NOVA YORK, 10.—A possibilidade de os Jogos Olímpicos se realizarem na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos foi ontem tratada pelo presidente interino do Comité Olímpico Internacional, Jisfrib Edstron. Edstron, que é igualmente o presidente da Federação Atlética Internacional de Amadores, disse que, se a guerra japonesa ainda prosseguir, nem os Estados Unidos nem a Grã-Bretanha devem organizar os Jogos Olímpicos. Pode ser que a Finlândia se encontre nessa altura já fora da guerra e esteja em situação de o fazer. Talvez um país neutro como a Suíça, a Suécia, Espanha ou Portugal o possam fazer. A sede do Comité Olímpico Internacional é em Lausanne, na Suíça. Esta cidade pediu a realização dos Jogos e tem muitas probabilidades de os obter em 1948. Mas nada se pode decidir até se ter completado a reunião do Comité.—(Reuter).

FUTEBOL

Um mexicano famoso da passagem para Madrid

Encontra-se em Lisboa, vindo do Mexico no vapor «Magallanes», de passagem para Madrid, onde vai ingressar no «team» do Real Madrid, um famoso jogador mexicano de futebol, de nome Manuel Borbolla, interior esquerdo do clube «Marte». A aguardá-lo, veio expressamente de Madrid um dirigente daquele clube espanhol.

A FESTA DE DESPEDIDA do locutor Jorge Alves

O locutor Jorge Alves, da Emissora Nacional, parte, brevemente, como dissemos, para Nova York, onde vai desempenhar as suas funções na emissora americana N. B. C. O popular locutor fará a sua despedida, na próxima segunda-feira, à tarde, no teatro da Trindade, durante uma festa em que colaboram os melhores artistas e os mais categorizados grupos da Emissora Nacional, e cujo produto se destina a favor da Casa do Pessoal daquele organismo de radiodifusão.

O PORTO pelo telefone

Um incêndio

PORTO, 10.—Ao começo da tarde deu-se um incêndio no prédio da travessa dos Maíes, 89, de que é proprietário o sr. dr. Vitorino de Magalhães e inquilino Luciano Dias Abrantes. O incêndio foi motivado por umas brasas que caíram nuns molhos de carqueja. O fogo propagou-se às escadas de comunicação com as águas furtadas, e daí ao telhado. Arderam parte do mobiliário e artigos de vestuário.

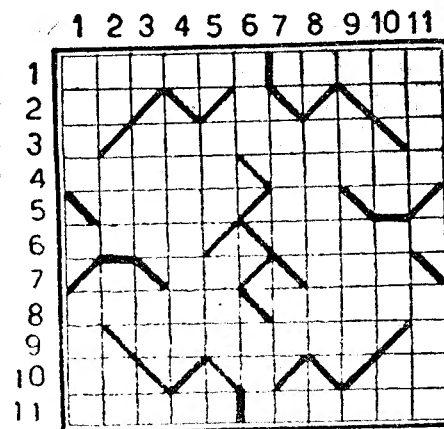
A Ericeira pede

a construção de um porto de pesca

Uma comissão delegada dos interesses da Ericeira, chefiada pelo sr. presidente da Câmara Municipal de Mafra, esteve esta tarde no Ministério das Obras Publicas, para ser recebida pelo titular daquela pasta, a quem expôs os seus desejos de que seja construído um porto de pesca na Ericeira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 732



HORIZONTAIS—1—Batalha travada entre portugueses e muçulmanos em 1340 em que aqueles ficaram vencedores. Navegador português, ao serviço do Infante D. Henrique, que em 1419 descobriu a Ilha da Madeira. 2—Artigo definido (ant.). Alternativa. 3—Provincia de Portugal. 4—Ara. Ocidente. 5—Prefixo designativo de sangue. Simbolo químico da prata. 6—Ofende. Mero. 7—Letra grega. Tanto. 8—Nome da Era que em 1422 foi substituída pela de Cristo. Sáia. 9—Constrangera. 10—Pedra de amolar. Prefixo de negação. 11—Metalóide que se encontra nos minérios da platina. Palavra que faz parte do nome duma freguesia do concelho de Benavente.

VERTICAIS—1—Frecha. Introduz alimentos pela boca. 2—O mais. A ele. Pronome reflexo. Artigo definido. 3—Amarres. Simbolo químico do escândio. 4—Grande lamaçal. 5—Forma abreviada de grande. Agora. 6—Ovário dos peixes. Fluido aeriforme. 7—Triturem com os dentes. Letra grega. 8—Viver e desenvolver-se qualquer planta. 9—Existe. Invulgar. 10—Simbolo químico do cobalto. Porco. Departamento do sudoeste da França. Partir. 11—Escuta. Provoca

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 731

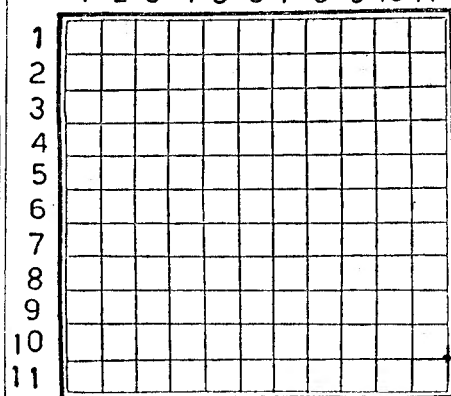
HORIZONTAIS—1—Aleluia. 2—Amula. 3—Tam. 4—As. Al. 5—Tunda. Sout. 6—Ama. Sai. 7—Lisas. Prema. 8—Ha. Os. 9—Cai. 10—Traya. 11—Piorara.

VERTICAIS—1—Batalha. 2—Sumia. 3—Nas. 4—La. Ti. 5—Entra. Sacro. 6—Lua. Aar. 7—Ulnos. Priva. 8—Ia. Ar. 9—Use. 10—Alamo. 11—Liliase.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 13

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Assassina. Fruto da pereira. 2—De cobre ou bronze (pl.). Fogaca. 3—Rapar o sal na peça da salina e juntá-lo com o rodo. Agora. Naquele lugar. 4—Gemido. Atasca. Existe. 5—Classe de tropa. Relato do que se fez ou disse em circunstancias mais ou menos solenes. 6—Andava. Pronome pessoal. 7—Oferecida. Atrás. 8—Isolado. Arremessa. Campeão. 9—Altar. Estima. Salário de soldado. 10—Não divisível por dois. Imaginário. 11—Verdadeiro. Quizima.

VERTICAIS: 1—Simplex. Ir para fora. 2—Praia. Descansa no sono. 3—Possuir. Braço de rio geralmente navegável. Bolo de farinha de arroz e azeite de côco usado na Asia. 4—Preposição e artigo. Quezida. O mais. 5—A parilha da frente em carro puxado por mais de uma. Amarrar. 6—Letra grega. Prefixo de negação só usado antes de b ou p. 7—Discursa. Atrai-coei. 8—Poeta. Agua. Preposição e artigo. 9—Pronome pessoal. Pronome possessivo (fem.). pretextos. 10—Representa falando alto. Cucas. 11—Cantiga; Põe sêlo.



Conte-nos V. Ex.ª a execução dos seus COLCHÕES V. Ex. FICARÁ BEM SERVIDO

FIGUEIREDO
Estabelecido em 1864
15. P. da Pr. ta, 217
Tel. 2760

Colchões de arame
Cochoarias—Divãs

VASOS OLARIA ADÃO R. Soares dos Reis, 3 Campolide—Tel. 53461

Alfama

na conferência de ontem
dos «Amigos de Lisboa»

Despertou com efeito, um grande interesse a conferência ontem realizada no Grupo «Amigos de Lisboa», sobre Alfama nova, sob o título «Alfama como eu a não vejo», e proferida pelo sócio director e fundador, nosso camarada Norberto de Araújo.

A sala e corredores estavam repletos e retiraram-se muitas pessoas por não terem lugar. Presidiu, pelo Grupo, o seu antigo director, actual vereador da Câmara e presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, sr. Luiz Teixeira, e na mesa ou na sala, entre outras personalidades, encontravam-se os srs. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais da Câmara, dr. Silva Pinto, chefe da repartição dos Serviços Culturais, Ferreira de Andrade, secretário da presidência da Câmara, engenheiro Vieira da Silva, general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, Couto Martins, chefe da repartição de arquitectura da Câmara, vários artistas e escritores e os corpos gerentes do Grupo, cujo secretário geral, sr. Pastor de Macedo, apresentou o conferente.

A conferência, com um tema sugestivo de índole construtiva que não literária ou erudita, tinha por fulcro um plano de renovação, alindamento e saneamento de Alfama. Foi deliberado publicá-la. O autor pensa em entregar o seu plano, que já estava no pensamento do falecido estadista Duarte Pacheco, ao sr. presidente da Câmara Municipal, sr. coronel Salvação Barreto.

GABARDINES

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420\$00

só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS

R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISE

R. Augusta, 168

P. B. X. 2 1283



Regressou de Espanha O IV CONGRESSO de Oftalmologia Portuguesa

onde fez conferências
o prof. dr. Celestino da Costa

Vindo de Madrid e Salamanca, onde proferiu uma série de lições a convite do Conselho Superior de Investigações Científicas, regressou hoje a Lisboa, pelo «Lusitania-Expresso», o professor sr. dr. Celestino da Costa, catedrático da nossa Faculdade de Medicina.

No Instituto Ramon y Cajal proferiu o sr. prof. dr. Celestino da Costa seis lições—a que assistiram professores, muitos médicos e estudantes—sobre o desenvolvimento do sistema nervoso.

Na Academia de Medicina realizou várias conferências sobre o «cortex infra-renal», que tiveram a escutá-lo uma numerosa e selecta assistência.

Ontem, ainda na Faculdade de Medicina de Madrid, deu o prof. Celestino uma magistral lição sobre o tema «Cajal e a embriologia do seu tempo», conferência a que assistiu o embaixador de Portugal, que, no final, lhe ofereceu um almôço de homenagem.

Na Universidade de Salamanca, também o ilustre professor proferiu várias lições, que foram muito apreciadas pela numerosa assistência.

O sr. dr. Celestino da Costa vem muito sensibilizado com as carinhosas homenagens que lhe prestaram os seus colegas espanhóis, assim como muitos portugueses residentes no país vizinho.

TAUROMAQUIA

O banquete a Simão da Veiga

O banquete ontem promovido pelo «Sector 1» em homenagem ao cavaleiro Simão da Veiga reuniu tão grande numero de seus admiradores que muitos não couberam na mesa. E os exits de Simão da Veiga em Espanha foram festejados por tão grande numero de oradores que alguns não chegaram a poder falar por império da hora legal. Foram lidas muitas adesões, entre as quais uma de Juan Belmonte (filho) que, de passagem por Lisboa, saudou a «aficção» portuguesa que tantas vezes o tem acarinhado.

VIDA MUSICAL

As sonatas de Beethoven

No Sindicato dos Musicos efectua-se amanhã, às 17 e 15, a segunda audição escolar do Conservatório, no presente ano lectivo, preenchida pelo 8.º recital do ciclo das 32 sonatas de Beethoven, pelo aluno Fernando Lares, da classe de piano do professor Lucio Mendes. Serão executadas as sonatas op. n.ºs 3, 10, 79, 90 e 109.

Inaugura-se no dia 17 de novembro o IV Congresso da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

A sessão inaugural realiza-se na sala nobre da Faculdade de Medicina, sob a presidência do sr. ministro da Educação Nacional. Nesse acto apresenta-se apenas uma comunicação da autoria do professor da Faculdade de Medicina, dr. Lopes de Andrade.

No dia seguinte, na Sociedade de Ciências Médicas, são apresentados os resumos de 22 testes—distribuídos antes aos congressistas—e da autoria de professores, assistentes e especialistas de oftalmologia portuguesa, algumas despertando enorme interesse na classe medica, de Lisboa, Coimbra, Porto, Setúbal, etc.

No dia 19 reúne-se às 11 horas a assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, e nessa sessão procede-se ao encerramento do Congresso. Nessa tarde os congressistas reunir-se-ão no Estoril.

O Congresso, que tem um elevado objectivo, ao qual já nos referimos, e visa, sobretudo uma maior hegemonia na classe medica especializada em oftalmologia reúne muitos dos nomes mais categorizados da clinica a que o Congresso diz respeito.

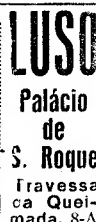
Todas as teses serão discutidas e tornar-se-ão publicadas, através das edições da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia.

O 7.º aniversário da Constituição brasileira

RIO DE JANEIRO, 10.—Comemorando o 7.º aniversário do regime, proclamado em 10 de novembro de 1937, os almirantes e oficiais de alta patente ofereceram ontem à noite um banquete ao Presidente Getúlio Vargas.—(R.)



Ilda Silva



S. Roque



Julio Peres

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, fados e guitarradas pelos queridos artistas: FILIPE PINTO, Ilda Silva, Ressurreição do Nascimento, Deolinda de Sousa, Alice Magina, Julio Peres e Manuel Fernandes. Acompanhamentos á guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

A leziria estremenha

na exposição
da 8.ª missão estética de férias

Têm, de facto, interesse estas «emissões estéticas» que, ha oito anos, fixando-se ora aqui, ora ali, nas terras mais expressivas de beleza historica, architectonica e humana, reúnem á sua volta os melhores alunos das academias de Lisboa e Porto, com um ou outro aderente, dos cursos livres. Fixaram-se assim zonas de arte, que já constituem um roteiro de real valor, pelo que deles se tem traduzido em pintura e desenho, escultura e aguarela. Nenhum artista é independente do meio, e não é, por acaso, que Florença e Veneza, como Paris e Atenas, fulguram com o esplendor de escolas de arte. A luz, a atmosfera, as tradições, o documentario architectonico, entre muitos outros factores, influem, decisivamente, na inspiração. Modelam-na com um cunho proprio—característico.

A 8.ª Missão Estética de Férias, dirigida, e muito bem, por Matos Sequeira, acampou em Santarém, cidade de recordações historicas impereciveis, com o seu rio tufelar, paisagem anfibia, digamos, de terra e agua, com os seus nateiros, mouchões, salinas, lezirias vivantes, horizontes abertos dessas maravilhosas Portas do Sol, donde se disrutam crepusculos religiosos embrulhados de tenues nevoeiros azues, lilazes, oirescentes—temas avondos para se pintar, a que não falta tambem a nota bem caracteristica do individuo, o toureiro, o campino, o salineiro, o gaibeu, et fen pase. A Extremadura dá tudo, tem tudo para se converter em elemento plastico tão rico, como variado.

E' preciso, porém, que o sinete desta ou daquela escola não crie, estreitos apriorismos visuais, de maneira que, em face dum artista, nós digamos—este sabe pintar, mas não viu, não se sensibilizou com o homem e a natureza. E' o que succede em muitos casos nesta galeria, com tão flagrante acuidade, que ficamos assombrados da que ficou por trazer, ou exprimir.

E, no entanto, analisados os valores, em plano singular, nenhum merece ficar apagado,—por inutil ou mediocre. Amândio da Silva, do norte, é dos que mais se destacam. A sua pintura contém Van Gogh, Utrillo, Gauguin, tutti quanti, e ele proprio. E' forte, e vai longe, com os seus cromatismos intensos de tinta, em pasta, a sua alacridade difusiva de luz, e o seu sestro feliz de ar livre. Aquele retrato do sr. Jacinto da Silveira deve valer pela pareconça, mas mais pelo caracter racico que acusa a figura. A Terra do Rossio e a Ceifa atraem-nos pelo vigor do pincel e o sentido plastico e de volume.

Americo Marinho é de outra modelação—suave e tranquila, aproxima-se, de certo modo, do colorido da paisagem scalabiana. Mas, onde se supera—é nos desenhos. Dois, uma Joanninha de olhos verdes e um zagal de presépio, são duas maravilhas de ternura portuguesa e, como desenho, síntese de linhas, toques de luz e espontaneidade, convincentes.

Martins da Costa é um pintor de seus que, embora não tivesse traduzido a alma da paisagem, afirma os seus dotes técnicos.

Vasco de Lucena é caso para dizer—filho de peixe sabe nadar. A sua obra revela uma esplendida sensibilidade. Sabe traduzir a musica de cor. Sentimos a sua força inquietada e apaixonada, procurando na paisagem, mais que o seu geometrismo fisico, uma expressão de um particularismo regional. Planície sobressai, com intensidade, na galeria.

Na escultura Neomédico Bessone, o agitor do S. Miguel Arcanjo, afirma a sua potencialidade construtiva, e Antonio dos Santos, em cinco trabalhos, dos quais dois são moldagens, põe uma nota de estudiosa aplicação. Acharnos poucos os trabalhos apresentados.—A. P.

As comemorações do armistício

A União dos Antigos Combatentes Franceses manda celebrar amanhã, às 10 horas, na igreja de São Luiz dos Franceses, um serviço religioso comemorativo do Armistício de 1918, a que assistem, além das autoridades francesas, a colônia francesa, os aliados e os amigos da França.

Chaimite!!!

Recorda um dos maiores feitos das armas portuguesas.

PÉROLA DO CHAIMITE, L.da !!!

Lembra-vos que os melhores cafés são aqueles que se vendem nesta casa.

Av. Duque d'Avila, 38-38-A—Lisboa
(edifício do Colégio Académico)



RUA GARRETT

NAS MONTRAS DOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

CASABLANCA

Parque Mayer
Telef. 21369

HOJE, ÀS 21 e 30 HORAS

5 GRANDIOSAS
5 ESTREIAS 5

LA YANKEE

SUCESSO
GRANDIOSO

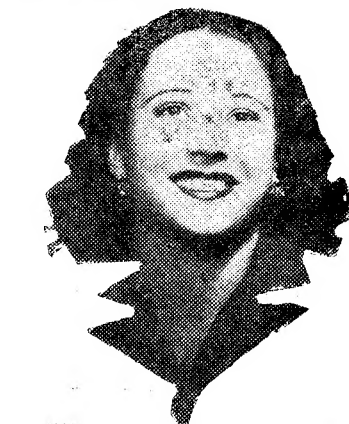
PILY CARBONELL

NATIVIDADE CORREIA

LOUBET BRAVO

ALFREDO COSTA

MARIO JOSÉ PANINHO



ENTRADA 5 ESCUDOS

«Freguesia de S. Cristovão» por Ferreira de Andrade é uma obra de valor olisiponense



Escadinhas de S. Cristovão, vendo-se
ao fundo a entrada para o patio
das escadinhas

O presente trabalho do sr. Ferreira de Andrade, funcionário municipal e secretário da presidência do Município—que, no exercício do seu cargo, tomou contacto com assuntos olisiponenses de poderosa sugestão—é dos que merecem relevo. Trata-se de uma estreia literária, e logo em matéria de investigação e erudição citadina, tema cheio de escolhos e de responsabilidades.

«Freguesia de S. Cristovão—1.º volume» honra o seu autor, e dá satisfação aos serviços municipais que se encarregaram da edição. O autor cumpriu inteiramente.

A obra, dividida por dez capítulos, não é apenas feita de compilações, coordenações, de consubstanciação de materiais alheios—o que já seria meritório. Não se imagina quanto recolher e sistematizar é proveitoso aos estudos olisiponenses. Anda quasi tudo disperso: reunir é, além de difícil, utilíssimo. Não. O autor—em cuja obra aqui e ali se denunciam passos incertos e uma vaga hesitação no abuso da interrogação—afirma-se um valor. Traz matéria nova; revela pormenores; tenta mesmo corrigir alguma cousa do que corre impresso. Está-se na presença de um novo e vigoroso estudioso, que—oxalá—não se afaste do seu probo critério, e que é apresentado aos leitores pela autoridade que já é, o dr. Luiz Pastor de Macedo.

«Freguesia de S. Cristovão» é um roteiro curiosíssimo do passado e do presente, mesmo quando alude a «novidades velhas». Um serviço prestado à cultura olisiponense. Magnificamente ilustrado, com desenhos admiráveis desse artista de valor ainda mal conhecido que é José Espinho, e com fotos e estampas sugestivas, este trabalho fica bem em todas as estantes e é um título de honra para o autor, a quem cumprimentamos—para que continue.

«Retiro da Bairrada» (em Benfica)

Amanhã, dia de S. Martinho, bom peixe, bom leitão e bom vinho. Haverá um prato de «dieta» (franguinho com ervilhas para os lambareiros).

Chegaram ao «Retiro» 50 comboios especiais repletos de leitões, razão por que nas boas casas se passa a vender a 38\$00 cada quilo.

Entregas ao domicílio—Telef. 58-116. No domingo a música é a mesma.



Peçam em todos os estabelecimentos

Depositário em Lisboa

CARLOS CALDERON DINIZ

Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone 4 8214

VIDA UNIVERSITÁRIA

A actividade cultural da Universidade de Coimbra

COIMBRA, novembro.—O *Diário de Lisboa* noticiou, oportunamente, com todos os pormenores, a cerimonia da abertura da Universidade e deu a sumula do «Relatório» do reitor sr. dr. Maximino Correia e da «Oração de Sapiência» do professor sr. dr. Paulo Mereia.

Não há que voltar a dizer o que já foi dito. O «Relatório», porém, contém informações da vida interna da Universidade merecedoras de serem conhecidas do publico e faz afirmações pedagógicas que não podem ficar circunscritas ás quatro paredes da Sala dos Capêlos.

Começarei pelas informações respeitantes ao enriquecimento de algumas instituições universitárias no ano de 1943-1944.

No Arquivo e Museu de Arte foram incorporados valiosos documentos para a história política e social do país, a partir do Liberalismo, que constituem o arquivo do Governo Civil desde 1835, e 159 volumes de registo de 1835 a 1935. Foram adquiridos preciosos documentos em pergamino do Seminário Arquiepiscopal de Braga e acrescentadas as coleções existentes com generosas ofertas dos srs. dr. João Jardim de Vilhena, coronel Belisário Pimenta e director do Instituto de Estudos Históricos da Faculdade de Letras.

A Biblioteca Geral adquiriu um exemplar da primeira edição dos «Lusiadas».

A Faculdade de Letras, depois de diligências demoradas e difíceis, pôde obter as bibliotecas valiosíssimas de D. Carolina Michaelis, por compra, e Gama Barros, esta por doação da família do notável historiador.

As publicações feitas pela Universidade ocupam também lugar importante no «Relatório» e são um indicador esplendido da actividade científica e literária das suas Faculdades e serviços.

Assim, o director do Arquivo publicou o *Processo na Inquisição de Mestre João da Costa* e tem a imprimir o *Livro Preto da Sé de Coimbra*, trabalho subsidiado pelo «Fundo Sá Pinto».

A Faculdade de Letras, além de muitos trabalhos que publicou, manteve com toda a regularidade as revistas «Biblos» e «Brasilas».

Foi publicado o volume XIX do «Boletim da Faculdade de Direito». E do Centro de Estudos Corporativos da Faculdade saíram os trabalhos de dois bolseiros, *Cooperativas na Economia Corporativa Portuguesa e Salário Corporativo*.

A Faculdade de Medicina continuou a publicação das suas dez revistas, tais como «Folia Anatomica Universitatis Conimbrigensis», «Coimbra Médica», «Arquivos de Anatomia Patológica», «Arquivos de Dermatologia e Sifilografia», «Arquivos das Clinicas Cirurgicas», etc., nelas tendo sido inserido grande numero de trabalhos de pura investigação científica.

Nas dezasseis revistas da Faculdade de Ciências, os Laboratórios de Zoologia, Física, Química, Mineralogia e Geologia e Institutos Bo-

tanico e de Antropologia publicaram igualmente estudos importantes.

E a Escola de Farmácia continuou regularmente a fazer sair o seu «Boletim» e o «Noticias Farmaceuticas».

Há, porém, deficiências na mecanica universitária, provenientes umas de ser reduzido, para as necessidades crescentes, o quadro dos professores, assistentes, técnicos e demais pessoal, resultando outras da impossibilidade de dotar, na hora actual, gabinetes, laboratórios, institutos de utensilagem estritamente indispensavel.

Por exemplo: a Faculdade de Letras, que tem alargado imenso a sua acção científica, está há muito tempo com grande numero de vagas de professores em aberto; a Faculdade de Medicina vê-se obrigada a utilizar os assistentes na vez dos técnicos que não possui; os Hospitais dispõem só de nove internos para um movimento diário de 900 doentes; a Clínica Psiquiátrica, recentemente posta a funcionar, tem director, mas não tem pessoal auxiliar; o ensino da física, da química, da mineralogia e geologia e da botânica é dificultado pela penuria do material didáctico, pelo encarecimento de reagentes, pela escassez de microscópios; os empregados do Arquivo e bibliotecas não podem dar vencimento ao trabalho que lhes cai em cima em catadupas.

Referindo-se á organização dos estudos, o sr. dr. Maximino Correia afirmou não estar achada ainda, entre nós, a solução do problema universitario e ser preciso, para a conseguir, atacar pela raiz outros com ele directamente ligados. Citou a proposito o ensino liceal, dizendo:—«...é opinião unanime que os alunos que entram nas Universidades, de há anos a esta parte, apresentam um «déficit» evidente, em comparação com os de outras épocas mais remotas».

Mas nem por isso s. ex.ª entende que deixem de ser tomadas providências desde já, capazes de «corrigirem anomalias que lançaram a confusão no ensino superior», tais como: a liberdade de escolha pelo aluno do plano de estudos a seguir; a matricula simultanea em cadeiras interdependentes; os exames em outubro; o prolongamento quasi indefinido das épocas de exames.

No que toca á Cidade Universitária, deve sómente acrescentar-se que, ao contrario do que tem ocorrido, acabo de ser informado de que as obras continuam sem interrupção. Apenas, para que as dificuldades da crise da habitação não se agravem, o processo de trabalhar é que será diferente: as demolições prosseguirão quando novas construções a realizar o exigirem. Assim se dará tempo a que estejam prontas cem casas desmontáveis que a Camara Municipal e a Comissão das Obras, esta com o produto das rendas das casas expropriadas, vão instalar em lugar próprio, a-fim de facilitar a instalação dos que tiverem de ser despejados.

A. L.

MOSAICO

internacional

Descoberta de uns «cantares de amigo»

Nesta já longa peregrinação eis-nos, em 1914, com Pedro Vindel e a historia das suas descobertas. Uma refere-se a uma «doutrina cristã» centimétrica, seis de largura por oito de altura, considerado o livro mais pequeno impresso, no século XV, em Sevilha.

Na vida deste trabalhador do livro representa um sucesso. Encontrou-o na encadernação de um velho fragmento do século XVI. Mas uma outra, reproduzida litograficamente, é um nitido exemplar dos «cantares de amigo» galico-portugueses. Mestre Pedro, um boa tarde, ao rebuscar a folha de guarda de um pergaminho, viu que nela havia «escritura muito antiga, e notas musicais». Tratou-a, desdobrou-a, reconstituiu-a, e comprovou tratar-se de uma canção de amigo escrita entre o século XII e o XIII. E, apaixonado já pelos alfarrabios, converte a sua questão em caso pessoal. Publica um livro documentario e, no «Registrum», comenta:

—Tudo foi inutil. Desprezaram o meu trabalho e a minha descoberta. Tive de vender as minhas «Canções de amigo» por umas seis mil pesetas. Assim saiu de Espanha o documentario historico literario mais valioso de quantos tenho possuido».

Enganado por um erudito de Goya

Conta este homem bom, correcto e simples, a maneira como adquiriu as gravuras de Goya: o príncipe Afonso de Bourbon, filho do infante Sebastião de Bourbon e Bragança, era um exemplar cavalheiro com coração de criança. Tinha, numa agua-furtada de sua casa, grande numero de aguas-fortes de Goya. Quasi me obrigou a comprá-las á força. Eu descrevi o meu encontro ao senhor Aureliano Bomete, que preparava o seu terceiro tomo sobre Goya. Visitou-me as salas privadas da livraria, tudo lhe mostrei e ele tudo fotografou. Assim que se viu da posse de todas essas noticias, que eu englobava sob a designação geral de «Goya e o seu tempo», publicou o livro conhecido pelo nome de:

—«Goya, gravador».

«Ali apresenta os produtos de tantos anos de trabalhos meus como se fossem exclusivas descobertas suas, e só de passagem me faz menção. E, ainda por cima, não me deu um único centimo ou um só exemplar. Deus está acima de todos!».

Há, entre outras, esta noticia curiosa para quantos se interessam por estes assuntos: ano «Diário de Madrid», de 6 de fevereiro de 1619, anunciava-se a venda dos «Caprichos», numa perfumaria e tenda de licores da «calles» do Desengano».

A Bíblia dos 44 milhões de dolares

E, no entanto, o amor proprio de Pedro Vindel facil era de contentar. Dessa epoca, um pouco antes talvez, aí pelo ano de 1917, o comediografo Joaquim Abati pôs em cena uma fantasia intitulada «O rio de Ouro». O personagem central é Pedro Vindel, simbolizando a honradez e a cordura comercial do pitoresco livreiro.

No «Registrum» diz:

—Abati, cavalheiro em extremo cortês, faz-me personagem do seu «Rio de Ouro», com muito tino e decoro. Contam os personagens da comedia que os banqueiros mais fortes dos Estados Unidos têm um deposito em metalico de há muitos anos a esta parte no seu banco e que o recibo desse deposito se encontra na contra-capa de uma Bíblia. Assim se acumula um capital de quarenta e quatro milhões de dolares. Encarregados todos os livreiros do mundo de descobrir a Bíblia, que é a de Jefferson, edição de 1786, eu sou o unico que a encontra e entrega o recibo. Sou, assim, o primeiro livreiro do mundo!».

Grato e carinhoso...

«A obra estreada no Teatro da Comedia—continua Pedro Vindel—representou-se com êxito durante mais de dois meses. Para todas as representações, o senhor Abati pôs á minha disposição as entradas que eu quis».

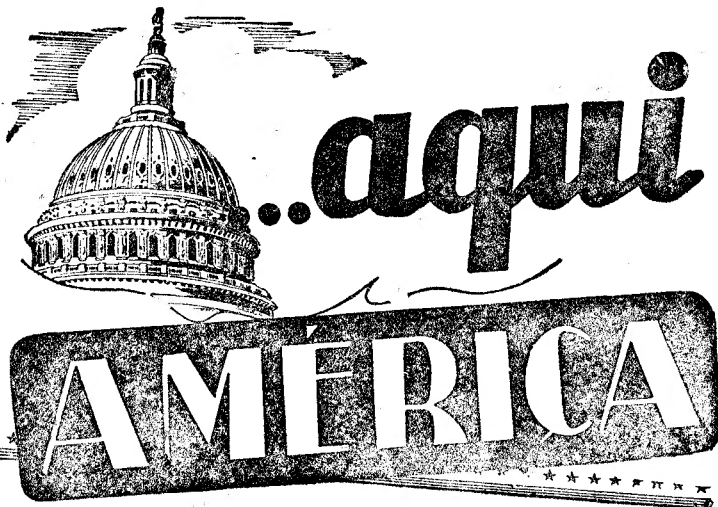
Nada há de mais ingenuo e simples que este agradecimento e carinhoso interesse por todos os que o tratam bem.

De Dona Emilia de Pardo Bazan, conta: «...encarregou-me lhe proporcionasse, além de uma biblioteca feminina, a obra «Notas» livro de cozinhas, edição do século XVI, porque desejava estudar e saber como se coma e bebia em tempo de Carlos V».

Ma's adiante:—«...a 26 de janeiro de 1917, tive a honra de estar mais de duas horas em sua casa, tratando de questões literarias; e muito interessantes. Dona Emilia disse-me que iria fazer o possível para evitar a saída das «Sete canções de amor» de Espanha. Poucos anos depois, em 1923, o «Registrum» emmudece: Pedro Vindel falecera».

Uma biblioteca ambulante no concelho de Águeda

ÁGUEDA, 9.—Foi agora inaugurada a primeira biblioteca ambulante organizada pela biblioteca desta vila. Foi aberta ao publico em Barrô, freguesia deste concelho, onde, por esse motivo, houve uma sessão no clube local, presidida pelo sr. dr. Fausto, presidente da comissão do Cortejo das Colheitas, e na qual falaram os srs. António Pineda e professor José Lopes de Melo. Em seguida, houve um baile com serviço de restaurante, que rendeu 4.900\$00, importância que foi entregue ao Hospital Conde de Sucena.



EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA (Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGSA	25,3	WG-X	16,8
19,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WGSA	25,3	WGEX	16,8
20,45	WRUS	19,8	WRUA	25,4	WLWR	23,1		
21,45	WRUS	30,9	WRUA	39,6	WLWR	23,1	WGEX	31,4
		Meia hora de noticias, comentários e música						
22,45	WLWR	23,1	WG-X	31,4				
		Meia hora de noticias, comentários e música						
23,45	WDOC	31,1	WGOW	38,4			WGEX	31,4
0,45	WDOC	31,1	WRUA	39,6	WUOW	38,4		

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 18,45 ás 19 horas

EMISSÕES DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

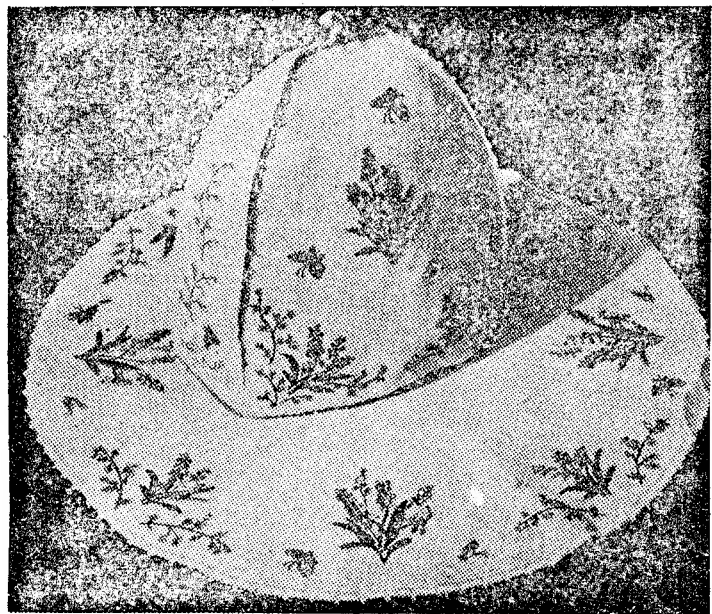
RAPARIGAS



Bordado a cores

O bordado a cores é sempre bonito quando esteja bem matizado. As nossas leitoras encontram aqui um modelo de toalha de chá e abafador de bule que devem a sua grande beleza à combinação das cores. São estes modelos de linho branco.

Da esquerda para a direita: Vestido de fazenda azul marinho com incrustações de fazenda azul clara. Saia de fazenda escocesa e casaco de fazenda lisa no tom predominante. Vestido de fazenda em dois tons de verde seco. Vestido de fazenda vermelha escura com cortes debruados por feltro branco. Cinto de camurça.



bordados com «filoselle» Moliné Ancora, lilás, roxo, verde claro, verde escuro, amarelo, castanho e cor de laranja.

Malas de Senhora
A IMPERIAL

encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

EX. SENHORA
Quarta-Feira, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h
E poupar 100, 200 ou 300
ESCUDOS
PEGA HOJE MESMO a Rua de Alameda, 59, Lisboa, que lhe enviaremos, GRÁTIS, a próxima edição de.
Não deixe

Empregam-se no bordado os pontos lançados, ponto pé de flor, ponto baixo e ponto de recorte. Este último é feito apenas na orla da toalha e nas costuras do abafador, com algodão perlé Ancora branco, de novêlos n.º 8. O desenho da toalha, colorido, importa em 7500 e o do abafador em 5500. Podem ser requisitados na nossa administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos devem ser acompanhados com a importância correspondente em selos de correio e dirigidos à «Página da Mulher», «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa contra reembolso custa 2500 sobre o valor total da encomenda.

BORDADOS
para ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 129, 3.º D.
Tel. 2-754

meias ADQUIRE V. EX.º AS MELHORES MARCAS E QUALIDADE NA CASA
R. Augusta, 258
Telef. 25128 **Martex**

+Página da MULHER+

Pregunte para saber

Margarida—Se tem, como diz, os poros dilatados e a pele do rosto muito oleosa não deverá empregar cremes. Faça limpeza diária com a seguinte mistura que mandará preparar numa farmácia—água de rosas, cinquenta gramas; álcool, cinquenta gramas; canfora, cinco gramas. Agita-se antes

de se usar e aplica-se embebendo um bocado de algodão que se passa repetidas vezes pelo rosto. Deixa-se depois secar naturalmente sem se enxugar com a toalha.

Qualquer dos produtos que se encontram no mercado com o rotulo «Água de Beleza» pode também ser-lhe benéfico.

Laurinha—1.ª Não conhecemos qualquer escola que trate devidamente o assunto que lhe interessa. Parece-nos, no entanto que por meio de livros da especialidade, a nossa leitora poderá adquirir os conhecimentos que deseja.

2.ª A Página da Mulher não se publicou em 1 de Maio mas sim no dia imediato.

3.ª Os guardanapos de chá devem medir entre 20 e 25 centímetros e os de jantar entre 50 e 60 centímetros.

4.ª A toalha que publicámos em 8 de Maio p. p. pode ser feita com linho de cor.

Guilhermina—Os modelos de «tailleur» vindos da America e desenhados pelos costureiros franceses que por lá se encontram apresentam os casacos muito descidos sobre as ancas. Os modelos apresentados pelos costureiros americanos têm os casacos muito curtos. Entre nós, o modelo francês tem tido melhor acolhimento e está, portanto, mais em voga.

PARA ELE
E PARA ELA

Para ele, uma blusa de «voile» branca, guarnecida com folhinhos



plissados do mesmo tecido e um calção de fazenda azul.

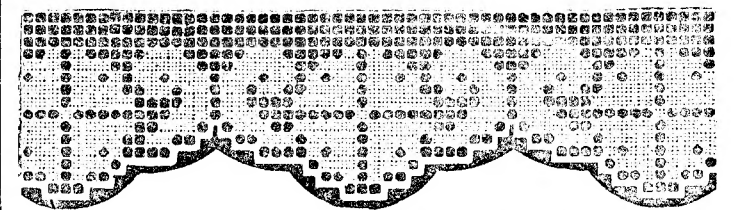
Para ela, um casaco de fazenda cor de rosa seca com costuras pespontadas. Como nota de elegancia, umas polainas de tecido igual ao do casaco.

Um conjunto
de bom gosto

Blusa de «voile» de lã, cor de mostarda, com grande botão de galalite no mesmo tom. A saia é de fazenda cor de castanha. No «empieçamento», que forma

dois bicos na frente, encontram-se duas algibeiras—abertas em horizontal e debruadas com tecido igual ao da blusa.

Renda de «crochet»



Esta renda de «crochet», executada com linhas de algodão «mercier Corrente» n.º 30 e agulha de barbeta n.º 11, atinge a largura de 6 centímetros. O seu esquema, com o respectivo canto, desenhado nessas dimensões em papel quadriculado, é fornecido às nossas leitoras mediante a quantia de 2550, que pode ser-nos enviada em selos de correio. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso, que importa em 2500 sobre o valor total da encomenda.

CULINARIA

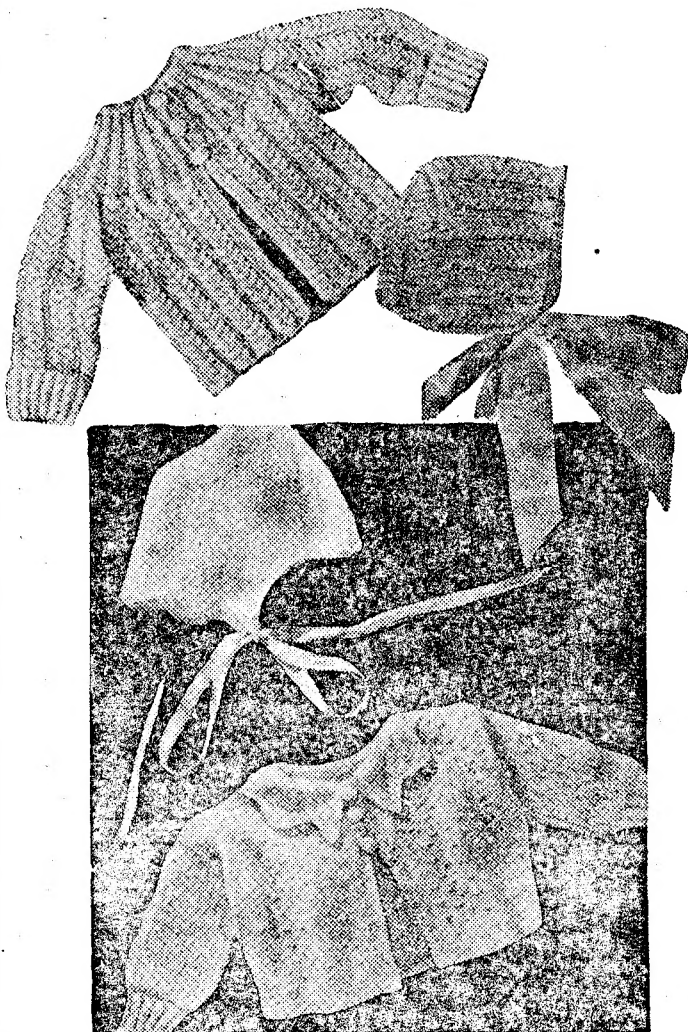
Bolinhas de aveia com recheio de presunto

Cozem-se flocos de aveia em água temperada com sal e um bocadinho de manteiga. Depois de cozidos e apresentando-se como uma papa exulta, deitam-se numa travessa ou sobre uma pedra de mármore.

Deixa-se esfriar. Corta-se depois em quadrados pequenos e sobre cada um colocam-se uns bocadinhos de presunto. Dobram-se os bordos da massa e cola-se entre as palmas das mãos enfarinhadas, dando-se-lhes o fecho de uma bolinha. Passa-se por ovo batido e, em seguida, por pão ralado. Fregem-se em azeite fervente.

Quando se queira empregar estas bolinhas no caldo da sopa fazem-se muito pequenas e depois de envolvidas em ovo batido passam-se por farinha de trigo e colocam-se no fundo dos pratos ou da terrina. No momento de ir para a mesa deita-se-lhes, por cima, o caldo a ferver.

Para a mais pequenina



Dois casaquinhos de «tricot» e toucas condizentes muito confortáveis e graciosos. São ambos executados com lã de 3 fios e agulhas de «tricot» n.º 2 e 1/2. Os casaquinhos fecham com agulhas e botões de madeira revestidos de malha lisa. As toucas unem à frente por meio de fitas de seda que formam grandes laços.

PELES E CONFECÇÕES MALAS E CARTEIRAS
CASA ANÃO
RUA DOS FINQUEIROS, 376, 2.º
TEL. 28155

CRISTINA M. RODRIGUES
PARTEIRA ENFERMEIRA
Retomou a clinica
Rua Luz Soriano, 37, r/c.

ECOS

Algumas cozinheiras—não todas, bem entendido—oferecem-se por anúncio, dizendo-se mestras nas sua arte. Os incautos chamam-nas e ajustam-nas por bom preço. Oh ilusão! Oh engano! Não sabem fazer nada, nem mesmo uma boa sopa. Despedidas, porque ninguém deseja ter a saúde em perigo, recebem o mês por inteiro, depois duma «experiência» decisiva de três ou quatro dias.

Que fazem elas, assim que se apanham «servidas»?

Põem novo anúncio e conseguem assim explorar um filão rendoso.

D. Ana da Silva e Melo, que nos escreve, alarmada com o que lhe sucedeu, pergunta:

«Como nos poderemos livrar destas cidadãs?».

Apelar para o respectivo sindicato, queixando-se e documentando a sua queixa. Caso não estejam sindicadas, passar uma sponja sobre o acontecimento e fazer o contrato, com esta condição:

—Trabalhar alguns dias, a título de demonstração de competência.

O discurso que o sr. dr. Rafael Duque ontem pronunciou na Assembleia Nacional versando a proposta de lei sobre a electrificação do país pode considerar-se notável.

Colocou a questão como era de esperar, esclarecendo-a a fundo, sob todos os seus aspectos, de forma que a discussão incidia sobre ela, francamente.

Visto tratar-se duma iniciativa de que o país espera grandes benefícios, sem distinção de classes, parece-nos que ela deve ser estudada exclusivamente ao serviço do interesse nacional.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira que se seguiu, no uso da palavra, prestou homenagem calorosa ao sr. dr. Rafael Duque, mostrando que a electrificação do país envolve problemas técnicos, económicos e sociais que urge resolver, numa atmosfera de fé patriótica.

O sr. ministro do Chayla deu ontem, no palácio da legação da França, uma recepção de carácter íntimo á Imprensa. O sr. Armand du Chayla mostrou-se reconhecido á atitude que os nossos jornais tomaram para com o seu país tanto nas horas incertas como nas certas. As suas palavras produziram excelente efeito, bem como as que pronunciou o sr. dr. Augusto de Castro, como presidente do Gremio da Imprensa Diária.

Os dois países, como sempre pensámos, não têm necessidade de largas combinações diplomáticas para bem se entenderem, visto que Portugal ama e admira a França, por espontânea devoção ao seu admirável signo cultural e fraterno. As horas sombrias por que passou a grande nação latina, pagando cruelmente pecados cometidos em seu nome, reconstituíram-na para a vida e para a história.

A libertação de Paris—símbolo da libertação da França—foi para a maioria dos portugueses um exemplo do que pode o génio dum povo, quando se não rende á lei do mais forte.

Bessonne Belford publicou «Deixem-me viver!...»—romance com a seguinte dedicatória:

—A todos os que lutam para ser Alguém. Não desanimeis como António Carlos. Se tendes confiança em nós, persisti e acabareis por alcançar a vitória.

O autor deste livro, irregular na sua composição, mas escrito com fulgor, bem dialogado, não esconde o seu desejo de acudir aos tímidos, aos fracos e aos desalentados, ajudando-os a vencer as suas dúvidas e mesmo mais do que isso—as suas derrotas. Reage fortemente contra tudo que amolece o animo, aceitando a vida, não como um acto de contemplação, mas como um energico esforço, afim de sobrepor-se ás soluções amargas, suicidas.

Automóveis de luxo

«SEM DISTINTIVO»
«TALL»

Sociedade de Transportes em Automóveis de Luxo, Lda

«Chrysler's» — De Sotos — «Dodge's» — Plymouth—últimos modelos 4 e 6 lugares, para casamentos, serviços especiais, todo o país e estrangeiro. R. de Santa Marta, 57-A—tel.: 4 3753. Serviço permanente a preços modicos.

Roosevelt

regressou
triunfalmente

a Washington

WASHINGTON, 10.—Roosevelt regressou hoje triunfalmente á Casa Branca, através das ruas ladeadas por milhares de pessoas que lhe fizeram uma grande ovação. Encontravam-se ali representantes de 44 das Nações Unidas, incluindo os enviados de todos os países latino-americanos, excepto a Argentina. O Presidente chegou a Washington, em comboio especial, acompanhado por amigos e representantes dos jornais. Seguiu para a Casa Branca no seu favorito automóvel aberto, rodeado por agentes secretos, sendo aclamadíssimo pela tumultuosa multidão que formava uma massa compacta ao longo dos passeios. — (Reuter).

O final do escrutínio

NOVA YORK, 10.—O número total dos votos populares a favor de Roosevelt é agora de 24.249.100 e de Dewey de 21.191.300. — (R.).

NOVA YORK, 10.—A rádio informa que o Presidente Roosevelt tem agora uma votação em 36 Estados, dos 46, com 438 votos eleitorais. — (R.).

Wallace será o candidato democrático em 1948?

WASHINGTON, 10.—Julga-se aqui que Henry Wallace, que deixa o cargo de vice-presidente da República, poderá ser nomeado secretário do Trabalho. O exito da Comissão Política de Hillmans, nas votações—que preferiu a nomeação de Wallace para a Convenção Democrática em lugar de Truman—combinado com a possibilidade de Wallace ser candidato presidencial em 1948, aconselha este posto como ponto de passagem.

Desconhece-se se Wallace é da mesma opinião. Poderia gostar de servir como embaixador em algum país onde o seu idealismo fôsse completamente apreciado. Apesar disso, quando, hoje, foi entrevistado pela Reuter, Wallace declarou que não tem qualquer plano e espera que o futuro não seja desagradável. A política, mais do que o sentimento favorável de Roosevelt, dita que lhe seja oferecido um cargo importante. — (R.).

Morreu dum desastre o ministro francês das Finanças

PARIS, 10.—(Urgente).—O ministro das Finanças francês, Aimé Lepercq, morreu num acidente de automóvel. — (Reuter).

Formado numa escola de engenheiros, Aimé Lepercq tomou parte na outra guerra, que concluiu como capitão. De 1923 a 1929, fez parte da missão técnica francesa que trabalhou nas fábricas Skoda, da Checoslováquia e, em 1939, foi mobilizado como oficial de artilharia e caiu prisioneiro dos alemães. Após ter regressado á França, dedicou-se, primeiro, aos problemas da indústria do carvão e, tendo-se integrado nas organizações da Resistência, foi o primeiro comandante das Forças Francesas do Interior em Paris. Em março deste ano foi preso, mas, libertado durante a insurreição, que acompanhou a invasão dos Aliados, voltou imediatamente á actividade e tomou o comando das F. F. I., que defenderam a Municipalidade de Fresnes. A sua experiência dos problemas económicos fizeram dele precioso colaborador de De Gaulle, que, no seu conselho, lhe confiou a pasta das Finanças.

UMA INICIATIVA

O «Ritz»

Um restaurante
UNICO
na vida de Lisboa
inaugurou
chá elegantes

Em plena avenida da Liberdade, no numero 240, á esquina da rua Alexandre Herculano, do lado direito quando se sobe, há um restaurante lisboeta que Lisboa precisa de conhecer—o «Ritz».

Costuma dizer-se, no objectivo realista, que se trata dum restaurante melhor do que todos os outros. Ora, deste «Ritz», pode afirmar-se, e com inteira verdade, que se trata dum restaurante e salão de chá completamente diferente de todos os outros. Que, portanto, não deverá fazer-se o confronto seja com o que seja. «Ritz» corresponde a uma iniciativa distinta de todas as outras, um caso á parte.

Percorremos hoje as suas salas, e podemos garantir que é assim. Um conjunto artístico e encantador constituido por 7 salas: o salão árabe, a sala chinesa, a sala Luiz XV, 2 salões Luiz XVI, a sala Henrique I, e a Renascença. Um ambiente artístico, discreto, elegante, propício á boa disposição.

O «Ritz» tem o seu lugar marcado na vida lisboeta. Nesta fase, com nova gerência e orientação, apresentando-se renovado e melhorado nos seus serviços, está-lhe, por certo, destinado o maior dos exitos. De resto, os seus actuais proprietários são profissionais distintos: Juvenal Barros, Manuel Gomes, Francisco Elias e Clemente da Fonseca só contam simpatias. Os dois primeiros estiveram muito tempo no «Negresco», distinguindo-se pela sua competência. Pois estes rapazes, activos e empreendedores, dedicam hoje toda a sua vida ao «Ritz», dando-lhe uma atenção de todos os momentos, justificando-se assim que, neste moderno restaurante e salão de chá, não esteja descurado o mais insignificante dos detalhes.

O serviço de cozinha e de «bar», a forma como todos os pratos são apresentados e servidos, é excelente. Os almoços e os jantares do «Ritz», com menus deliciosos, satisfazem o mais exigente dos «gourmets».

Correspondendo ao desejo da sua clientela, a nova gerência resolveu organizar, todos os dias, «chá elegantes», das 17 ás 19 e 30, animados por J. Vasconcelos, pianista, e Fred Trishner, violinista de grande categoria.

A melhor sociedade portuguesa encontrará no «Ritz» o ambiente próprio para passar, agradavelmente, o seu tempo. Há casas, em Lisboa, que bem merecem ser conhecidas. E' o caso do «Ritz»—na sua moderna orientação.

As relações diplomáticas entre o Chile e a Russia

SANTIAGO DO CHILE, 10.—O vice-presidente Quintana Burgos sugeriu, hoje, que as relações diplomáticas entre o Chile e a Russia poderiam ser restabelecida dentro dos proximos 20 dias. Quintana acrescentou: «Julgo que as relações serão restabelecidas muito brevemente, mas a decisão deve ser tomada pelo Presidente».

O Presidente Rios pediu hoje o prolongamento da sua licença para se tratar. — (R.).

ENTREVISTAS INDISCRETAS

Fugi da cadeia

e três vezes
por uma unha negra
— conta



Aquilino Ribeiro

Traz sempre os louros da glória metidos na algibeira—e o dicionário na ponta da língua. Fala como os seus compatriotas da Beira—sincero, franco e, por vezes, agreste. Quando desce a rua, os passios estre-mecem. E' como se um granito rolasse, forte, espesso, mal aparelhado, fisicamente, mas ainda sem as siglas do tempo, conservado no sal e na verdade da terra. Dizem-no o primeiro romancista português e segredam que lá para as bandas de Viseu é o primeiro proprietário da Soutosa, uma duzia de casas brancas, telhadas de marselha—o que ficou do volframio. A de Aquilino Ribeiro, porém, é de raiz paterna, alindada com os direitos de autor de uma trintena de livros, carregados diligentemente para ali num labor de formiga, que tapa os ouvidos ás cigarras descuidadas do Chiado.

—Quanto tem ganho com os seus livros?
—Estou cada vez mais pobre!
—Mas, então, essa casa da Soutosa?
—Foram as fadas que me construíram!... Fila aos poucos, com este instinto beirão, que converte a pedra em terra!
—O que faz quando não escreve?
—Lá na Beira? Caço as minhas lebres; ainda ás perdes!... Ainda tenho boa perna e faço trezentos e setenta quilómetros duma assentada, agarrado ao volante, apenas com um copo de leite no bucho!
—Gosta mais de escrever ali ou em Lisboa?
—De uma maneira geral, aqui!
—Qual dos seus livros prefere?
—Andam fannos pelos bosques!
—E o público?
—A Via Sinuosa e a Estrada de Santiago, a avaliar pelas tiragens!
—Porque não faz dois romances por ano, em vez de um?
—Preguiço muito! O meu plano era publicar todos os dois anos—três livros.
—E ainda o invejam!
—Um de maior responsabilidade, que seria o romance, outro, de menor, por exemplo, uma colectanea, e qualquer estudo histórico ou literário.
—Mas não consegue?
—Ainda não atingi a perfeição!
—Quantas vezes o Aquilino Ribeiro político se evadiu das cadeias?
—Três vezes!
—Então, além de romancista, rei da evasão, hein?
—São histórias engraçadas que um dia conto. Três vezes, também, escapei da morte, por uma unha negra!
—Justifica-se! Como académico é imortal!
—A primeira vez foi entre a fumarada das bombas, na rua do Carrião! A outra, em Mangualde, quando tinha uma espingarda apontada ao peito. Salvou-me um homem que desviou o braço ao homicida!
—E a terceira?
—Quando, dentro de um carro, caí nas gualas de um precipício, e me senti, sentado, lá em baixo num rude monte de caruma.
—E de ideias?
—Invariável! Na mesma, por mais que chova!

Barcos alemães afundados ao largo da Noruega

LONDRES, 10.—Bombardeiros aliados atacaram a navegação inimiga próximo do fiorde de Trondheim e afundaram dois barcos de carga, deixando em chamas outro de cerca de 1.000 toneladas. Um barco de escolta e um contratorpedeiro foram atingidos e sofreram avarias. — (U. P.).

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

CASA DAS LIMONADAS

Começou a marcar a sua posição, aliada ás boas casas de Pastelaria e salão de chá.

R. DA CONCEIÇÃO, 120-122

TELEFONE 2 7301

SECRETAS

Veja três vezes

vezes escapei à morte

negra

Aquilino Ribeiro

—Que lhe parece a crítica literária?
—Estupenda!... Uma crítica verdadeiramente criadora!... Espanta até que não haja mais escritores, bafejados por auras tão benéficas! Dir-se-ia mesmo que a crítica e o Espírito Santo se entendem!
—Quando acaba a guerra?
—Até á primavera!
—A sua opinião era que...
—Modificou-se, desde que a luta se estendeu para leste!
—O que pensa de Gualdino Gomes?
—E' o último abencerragem desinteressado das letras. Tem botes secretos, mas há que ouvi-lo, com atenção! Os seus juízos são singulares, mas muito certos!
—O nome de um escritor novo!... Citado por si será uma honra!
—Só um? O Loureiro Botas! E' dos casos mais extraordinários da nossa literatura. A pintura homens do mar ninguém há aí que se lhe compare.
—Colecciona selos? Borboletas?
—Nem uma coisa, nem outra! Livros curiosos!
—Qual é a sua paixão?
—Andar numa lata, de quatro rodas, mesmo mal calçada, e forragear velharias artísticas!
—Acusam-no de ter uma prosa tão boa e pesada como o ouro lavrado?
—Limite-me a pôr em boa sintaxe o falar dos meus labregos. Se é pesada ou leve nunca pesei isso na balança.
—Não vai á Academia? Tem lá o seu lugar...
—Pouco! Tenho medo de ficar mais vernáculo.
—Já se reconciliou com o dr. Alfredo Pimenta?
—Não conheço.
—Muitas cenas de pugilato por motivos literários?
—Quando era pequeno, andava sempre com a cabeça cheia de nicas... De uma vez, num barco caçicheiro, por causa de uns soldados, um grupo de fadistas não me arrancou a pele por um triz!
—Quando escreve o seu romance cidadão?
—Homem, está pronto! Chama-se «Arcanjo Negro», continuação de «Maria Benigna», mas está no cativo.
—Nunca pensou em escrever para o teatro?
—Só uma vez! Extrai um episódio de um dos meus romances, que denominei «O Manto de Nossa Senhora», e dei-o ao Araújo Pereira, mas nunca chegou á luz da ribalta. Era complicado, metia até um côro dramático, ao sabor do teatro grego!
—E' cristão ou pagão?
—Pagão... pago tudo!
—Que tal se dá com o padre de Soutosa?
—Muito bem. Mas precató-me para que não leia os meus livros!
—E o Volframio—foi volframio de direitos de autor!
—Qual história! Não foram os que o arrancaram da terra quem mais ganharam!
—Outra coisa: o coração de homem é forte como a pena do escritor?
—Amigo, amórios só no Registo Civil!
—Alguns dos filhos lhe seguem as pisadas literárias?
—O Anibal está na magistratura; o outro, fedelho ainda, á roda dos catorze, no liceu. Outro dia fez uma redacçãozinha e assinou: Aquilino Ribeiro Machado. Logo o bom mestre pediu que cortasse o Machado. «Fica Aquilino Ribeiro, ouviu?»
—Filho de peixe sabe nadar?
—Será o rapaz, afinal, o melhor romance do grande romancista? Lá pinta tem ele!

NA CAPITAL DO NORTE

O inquérito

do subsecretário
das Corporações
às condições de vida
dos trabalhadores
portugueses

PORTO, 10. (Pelo telefone).—O sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações, cumprindo o seu programa de inquérito ás actividades dos organismos sindicais, suas aspirações e reajustamento mais perfeito ao espírito do Estado corporativo, encontra-se há dias nesta cidade, desenvolvendo intensa actividade, que, por certo, bastante proveitosa vai revelar-se para benefício das classes trabalhadoras.

Assim, hoje, pela manhã, aquele membro do Governo partiu, acompanhado pelo seu secretário particular, sr. dr. Manuel da Costa Mesquita, dr. Cerveira Pinto, sr. Franco Ferreira, inspector da previdência social e representante do Instituto de Trabalho e Previdência, para Santo Tirso, onde foi tomar contacto directo com a excelente obra de assistência social que se pratica, há já muito tempo, na fábrica da Empresa Industrial de Santo Tirso, uma das mais eficientes e perfeitas dentro de organismos particulares.

Como funciona a casa de assistência daquela florescente empresa já aqui o discamos concretamente, quando o sr. governador civil do Porto ali foi fazer a inauguração oficial daquela magnífica obra.

O sr. dr. Castro Fernandes chegou a Santo Tirso cerca das 11 e 30, recebido, á entrada daquele estabelecimento fabril, pelos sócios da empresa, srs. João Ferreira, Norberto Oliveira e Alfredo Resende. Aquele membro do Governo e sua comitiva visitaram demoradamente todas as instalações. Ao meio dia, assistiram ao almoço normal dos operários, que lhes é fornecido pela assistência social da fábrica e para o qual despendem uma insignificante quantia.

A seguir, no salão nobre do edificio, foi improvisada uma rápida sessão de recepção, durante a qual o sr. João Ferreira expôs sucintamente a obra de assistência ali dispensada ao pessoal da fábrica. Disse que, em comemoração da visita do sr. subsecretário, a direcção da empresa de Santo Tirso resolveu conceder, a todos os seus colaboradores, um aumento de 10 por cento sobre todos os ordenados e salários.

O sr. dr. Castro Fernandes, respondeu declarando ter bem apreciado o alto espírito de compreensão que reina naquela empresa e o seu desejo seria que ele viesse a ser o espírito geral de todos aqueles que têm trabalhadores ao seu serviço. Agradeceu a homenagem que lhe acabavam de prestar, por ter sido a que mais grata lhe ficou gravada no espírito.

Terminada a sessão, o sr. subsecretário das Corporações, no escritório da empresa, inquiriu qual a relação existente entre os salários de 1939 e os actuais, assinalando-se aumentos que vão até cem por cento.

A seguir, efectuou-se um almôço, na cantina do pessoal, findo o qual foi visitada a exploração agrícola, que fornece todos os alimentos ao pessoal operário, bem como a suas famílias, no total de 2.500 pessoas.

O sr. dr. Castro Fernandes seguiu, então, para Guimarães e Braga.

O Enxoval Infantil

Na avenida Praia da Vitória, 77-C, abre amanhã ao público este pequeno mas magnífico estabelecimento, com um grandioso sortido de enxovais para recém-nascidos e para todas as idades, desde o mais simples ao mais luxuoso, assim como artigos para senhora.

Numa visita que fizemos, verificámos como os seus proprietários observaram todos os pormenores da arte de vestir bebés.

Uma visita, pois, a este novo estabelecimento é, portanto, aconselhável.

O Frio ENTRA PELAS FRINCHAS CALAFETAGEM

R. da Conceição, 11
Telef. 2 6110

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

O 8.º Exército

ocupou
esta manhã
a cidade de Forlì

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 10.—As tropas britânicas do 5.º corpo do 8.º Exército entraram em Forlì, esta manhã, pouco antes das 9 horas. A cidade foi mantida durante todo o dia sob violento fogo da artilharia alemã. O primeiro grupo a passar através da cidade foi um batalhão escocês, avançando imediatamente para os subúrbios afastados, com o fim de estabelecer postos de comando, dominando o rio Montone, onde foram constantemente mantidos sob o fogo das metralhadoras alemãs.

Em Forlì, posição fortificada alemã na estrada Rimini-Bolonha, os estragos não são importantes.—(R.).

A cidade foi ocupada

LONDRES, 10.—O comunicado de hoje do Q. G. Aliado do Mediterraneo, depois de referir a ocupação de Forlì pelas tropas britânicas, diz:

«A chuva e má visibilidade dificultaram ontem todas as operações aéreas. Aviãos da Força Aérea Tática, incluindo bombardeiros médios, ligeiros e caças-bombardeiros, atacaram as comunicações do Vale do Pó e limitado numero de objectivos na frente do 8.º Exército. Caças e caças-bombardeiros atacaram transportes e comunicações na Jugoslávia e Albânia. A navegação no Adriático foi atacada por bombardeiros médios e ligeiros. Nestas operações, foi abatido um avião inimigo. Perderam-se três dos nossos. As Forças Aereas do Mediterraneo realizaram cerca de 550 surtidas».—(Reuter).

O avanço dos polacos

ROMA, 10.—As tropas polacas, integradas no 8.º Exército britânico, avançando ao longo do rio Montone, apoderaram-se de vários pontos fortificados inimigos nas montanhas em a cidade de Dovadola, que defenderam encarniçadamente o terreno.

As tropas do 5.º Exército americano avançaram na direcção norte ao longo da costa oeste e ocuparam Basat e Fambiano a seis quilómetros e meio ao sul de Massa.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

Completo-se este ano um século sobre o nascimento de Costa Goodolfin, apóstolo do cooperativismo, economista e cientista, oriundo de família fidalgua e que viveu sempre no convívio do povo. Morreu em 1910.

O último numero do boletim do «Douro-Litoral» insere um interessante estudo do dr. A. C. Pires de Lima, sobre «Nossa Senhora, padroeira dos Navegantes», ornado de belas estampas.

Na rua da Palma foi há anos demolido um prédio encostado ao decrépito palácio Alegrete. Nunca mais foi rectificado o local, que está convertido em «mercado persa».

Diz-se em Coimbra que a estátua de S. João Evangelista, que durante mais de 300 anos se ergueu sobre o Colégio dos Loios daquela cidade, está a ser negociada para um museu estrangeiro.

A empresa de camionetas Eduardo Jorge requereu a exploração de uma carreira entre Queluz e Algés, por Valejas, Carnaxide e Linda-a-Velha.

A resistencia alemã

O Primeiro ministro britânico, no seu discurso de ontem, voltou a falar em vitória para 1945. O mundo prepara-se para suportar mais um inverno de guerra. As profecias optimistas do general Eisenhower e do marechal Montgomery esbateram-se ao sopro das realidades. Que vai passar-se, entretanto, nos campos de batalha e nos domínios da diplomacia? Durante as ultimas semanas, enquanto o ritmo das operações se tornava mais lento, registaram-se três acontecimentos políticos da maior importancia.

O primeiro desses acontecimentos foi a viagem a Moscovo dos srs. Churchill e Eden. As divergências entre os pontos de vista britânico e soviético, em relação a alguns problemas fundamentais, eram notórias. Nenhum destes problemas foi completamente resolvido. Mas, o tratado de 26 de maio de 1942 prevaleceu sobre todas as outras considerações e a sua validade e utilidade foram reconhecidas pelas duas partes.

A definição do Japão, como potência agressora, pelos dirigentes soviéticos foi o segundo acontecimento político digno de registo especial. A interdependência dos interesses aliados acabou por se afirmar contra a letra do pacto nipo-soviético de abril de 1941. As consequências dessa declaração no plano militar não deixarão, certamente, de constituir um dos temas a tratar pelos peritos que devem acompanhar a anunciada reunião dos três grandes.

Por ultimo, a reeleição do presidente Roosevelt, desejada na Grã-Bretanha e na U. R. S. S., constitue um elemento fundamental para a estabilização das relações entre as grandes potências representadas em Teherão.

A luta vai continuar

O problema militar na Europa, reduzido ás proporções do cerco e do investimento do bastião germanico, ficou assim, singularmente simplificado pela coincidência dos interesses políticos imediatos. A coligação sobreviverá á prova da guerra. A resistência do Reich contribuiu para o cimentar muito mais do que as declarações de boa vontade feitas pelos interessados.

Entretanto, a Alemanha completou as suas anunciadas medidas de mobilização civil, treinou a sua milícia popular, acelerou o trabalho nas suas fábricas, reorganizou as suas forças nas várias frentes de batalha. O general Eisenhower e o presidente Roosevelt anunciaram que o inverno não detirá o curso das operações. O sr. Churchill declarou que o território do Reich continuará a ser atacado do ar. Em outubro, que foi um dos piores meses dos últimos anos, a R. A. F. despejou sobre a Alemanha cinquenta mil toneladas de explosivos. O mau tempo parece não constituir já um motivo de impedimento bastante forte para dificultar a acção da arma aérea em grande escala. O 3.º Exército americano do general Patton desencadeou uma ofensiva entre Metz e Nancy.

Há vinte seis anos

A resistência alemã nos portos e na Holanda, na Prússia Oriental e em Aix-la-Chapelle foi conduzida pela Wehrmacht. As forças militares organizadas continuam a suportar, no Reich, o peso principal da luta. A nova distribuição de comandos (Rundstedt, a ocidente, Guderian, a leste) constitue um sintoma claro de que é, sobretudo, da sua coesão, da sua disciplina e da sua eficiência que os dirigentes alemães fiam a continuação da resistência.

E' quasi certo que os Aliados terão de concertar, mais uma vez, os seus planos para a dominar. Isso contribuirá para que o sistema das concessões reciprocas continue a funcionar em nome das exigências da guerra. A Alemanha imperial escolheu, há vinte seis anos, que se completam amanhã, um caminho diferente. Os resultados da sua decisão começaram a revelar-se quando Stresemann assumiu a direcção da sua política externa, confirmaram-se com a eleição do marechal Hindenburg e consolidaram-se, definitivamente, no dia em que o movimento nacional-socialista tomou conta do poder.

O Terceiro Reich não está decidido a consentir que se repita o fenómeno que há um quarto de século permitiu que a Reichswehr regressasse á pátria com as suas bandeiras desfraldadas. Só o futuro poderá dizer até que ponto esta decisão tem vantagens sobre aquela que os chefes militares impuseram, perante as indecisões do imperador e dos seus conselheiros, na histórica reunião do quartel general de Spa.

O BARÃO DE ROTHSCHILD volta a ser francês

PARIS, 10.—O Conselho de Estado da França, tribunal supremo de apelo, anulou a decisão do governo de Vichy de tirar ao barão Henri de Rothschild a sua nacionalidade francesa.—(R.).

Os selos de Pétain serão retirados

LONDRES, 10.—A rádio de Paris diz que as estampilhas emitidas no tempo do marechal Pétain serão retiradas da circulação em 16 do corrente.—(R.).

MOREY



*A melhor amiga
da mulher*

DEPÓSITO

RUA IVENS, 44 - 3.º



Teatros e Cinemas

Falta de memória

O popular actor Amaro era muito esquecido e trocava constantemente as palavras do papel, o que provocava sempre sonoras gargalhadas na plateia.

Uma vez tinha de dizer á entrada duma cena:

—A sr.^a marquesa não vem porque tem um forte ataque de «Béri-Béri».

O contra-regra recomenda-lhe que não se engane, mas ao entrar em cena, encara o publico e diz pausadamente:

—A sr.^a marquesa não vem porque tem um forte ataque de «Bric-à-Brac».

EFEMERIDES

Nasceram a 10 de novembro: o escritor Rangel de Lima (Francisco Rangel de Lima); as actrizes (retiradas) Rafaela Fous e Jesuina Chaby (Jesuina Pereira de Oliveira Saraiva Chaby Pinheiro); a recitadora Maria Estremadouro (Maria Manuela Estremadouro Garcia); o actor Brasão Gamboa; o critico teatral e jornalista Avelino de Almeida (Avelino de Almeida Pereira); o escritor teatral Almeida Amaral (José de Almeida Amaral).

1850: Primeira representação, no Teatro Gimnástico Dramático, da comédia em 1 acto, imitada do francês por Francisco Palha, com o título «A República das Letras».

Atras do reposteiro

Ficaram transferidas para quinta-feira, 16, as primeiras representações da revista «Festa rija», a primeira peça nova da época, no Avenida.

—A opereta «O Baxto Alto», de Avelino de Sousa, é uma das peças que fazem parte do repertório a representar em Espanha, pela companhia que vai ser organizada em Madrid.

—A época do Natal e Ano Bom, no Palácio de Cristal, do Porto, será feita com uma companhia do circo, organizada pelo empresário e director do Circo Portuense, o artista José Figueiroa.

—A festa artistica da actriz Ricardina Soares realiza-se amanhã, no Salão-Teatro da Casa de Arganil, tomando parte grande numero de artistas.

—«Ronda coimbrã» e «Pas-pied» são os dois bailados que a bailarina Lucy Snow vai interpretar na revista «Festa rija», do Avenida.

—A companhia que anda em «tournée» pela provincia com a opereta «O Zé do Telhado» deve representar essa peça no teatro Carlos Alberto, do Porto, no final do ano.

—Ao concurso de peças para o Teatro de Trabalhadores, aberto pela F. N. A. T., foram enviados treze trabalhos, de autores de Lisboa e da provincia, um deles do Funchal.

—No Capitólio inauguram-se amanhã as «matinéas» elegantes dos sábados com um soberbo programa de cinema, variedades e baile.

O Coliseu do Porto

não muda de empresa

Circulou no Porto a noticia de que o grande Coliseu daquela cidade ia ser vendido a uma outra empresa, citando-se mesmo a verba de 30 mil contos. A actual empresa proprietária, porém, segundo informações que obtivemos, não pensa em effectuar qualquer transacção, ficando a exploração, até ao fim de 1945, a cargo da empresa adjudicatária, constituída pelos srs. Rocha Brito e António Maria Lopes.

Encontraram-se os dois á esquina...

O «reporter» arguto e sagaz que no exercício da sua profissão tem de calcular a cidade surpreendeu ontem á esquina da rua da Palma e rua Fernandes da Fonseca, mesmo no local onde está afixado um cartaz do Apolo, o seguinte dialogo travado entre dois senhores bem postos e bem falantes:

—Já viste ver «A canção nacional»?

—Ainda não, e tu?

—Pois eu já cá vim três vezes: primeiro sózinho para ver se podia trazer a familia.

—E depois?...?

—Depois já cá trouxe a minha mulher, a minha sogra, os miudos e até a criada. Só te digo que todos eles pedem Apolo e «Canção nacional», como as crianças pedem rebuçados...

—Mas a revista tem alguma coisa de jeito?

—Se tem! Bailados lindos, cenários e guarda-roupa que são amores, fantasias que nos deslumbram os olhos, e, quanto a artistas devo afirmar-te que a Hermínia Silva está uma vedeta de «estalo»! Todos os numeros, que desempenham são cheios de graça e de intuição artistica: O Amarante tem rúbulas formidáveis. «O enviado de Inglaterra» e «O gago» são impagáveis de graça. Aquele diabo tem muita pilhéria...

—Olha lá, e a Carmencita Aubert?

—Está cada vez mais gentil e é bem verdade o que lá diz o outro: «Os homens preferem as loiras». No seu primeiro numero, em que nos

fala do seu regresso de Espanha tem vibração emocionante, que nos fala á alma e nos comunica com os nervos. E depois temos o Santos Carvalho, no «compère». O tipo tem graça que se farta... Eu cá não posso olhar para ele sem me rir. E' cada achado... cada piada...

Nisto passou um «eléctrico» para o «Gomes Freire» e um dos interlocutores despediu-se do outro com a seguinte laracha:

—Adeuzinho. Vou a Santa Marta queixar-me que no Apolo está assambarcada toda a graça portuguesa em «A canção nacional».

Todo o publico intrigado, hoje e todas as noites, no Coliseu. A «matinée» de amanhã



O misterioso ilusionista «D'Aguillar»

Um dos numeros da Grande Companhia de Circo, de que se está registando o maior sucesso de todos os tempos, é o do ilusionismo. Divide imensamente os espectadores, mas deixa-os intrigados. As aparições e desaparecimentos são tão rápidas, tão misteriosas, que dir-se-iam autenticos milagres! Quanto mais se abrem os olhos, em busca de uma explicação, menos eles vêem! E tudo isto, porque «D'Aguillar» — ilusionista português — é dos mais perfeitos artistas do genero na actualidade. Não deixem de o ir ver e aplaudir, hoje e todas as noites, bem como as demais atracções do sensacional programa de circo, em que se incluem palhaços que fazem rir a bandeiras despregadas.

Amanhã (sábado), ás 15 e 30, tem a petizada a sua desejada «matinée».

As «matinéas» elegantes

dos sábados, no Capitólio

No Capitólio recomencam amanhã as «matinéas» elegantes com cinema, variedades e baile, espectáculos estes que se realizarão todos os sábados, como de costume. O programa de amanhã está organizado a capricho: No «écran» exhibir-se-á a hilarante farsa Bucha e Estica, musica de «jazz», um colosso de gargalhada e durante o baile serão sorteados mimosos perfumes «Nally» entre as senhoras presentes. A entrada na sala é rigorosamente seleccionada. A «matinée» começa ás 15 horas, em ponto.

C. A. R. T. A. Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Ba».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Os Velhotes».

APOLLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A canção nacional».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Baile de máscaras».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Levemente perigosa».

TIVOLI—«O grito de 1945».

EDEN—«Papá por acaso».

POLITEAMA—«O lobo do mar».

ODEON—«O amor não morre».

PALACIO—«O amor não morre».

CAPITOLIO—«Bucha e Estica musicos de jazz».

LYS—«A valsa irresistível».

OLIMPIA—«O fugitivo de Hong Kong».

CENTRAL—«As negras ruas do Cairo».

REX—«Sete namoradas».

TERRASSE—«A valsa irresistível».

PROMOTORA—«Rua da sorte».

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«O casal de perús».

COLISEU DO PORTO—«Um lugar o céu».

RIVOLI—«Sargento York».

S. JOÃO—«Submarino heroico».

TRINDADE—«Cantinfilas em calças pardas».

OLIMPIA—«Guadalcanal».

CARLOS ALBERTO—«Segue a dança».

AGUIA DE OURO—«Seda, sangue e sol».

TRINDADE

HOJE, ÁS 21,45

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES «MISS BA»

com Lalande e Villaret

BREVEMENTE:

A ROSA ENGEITADA

ARCADIA

O Dancing n. 1 da Capital

Hoje e todas as noites

Duas orquestras que se impõem
PEDRO MASMITJÁ
com o cantor GARCIA PASTOR
MENDES
com o concertista
João Silveira

Grande êxito dos novos números por todo o brilhante elenco de artistas
Grande êxito da atracção
DOLLY SIX GIRLS
and **GUIMO**

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, ás 21 e 45 prefixas — Hoje

A peça em 4 actos de OSCAR WILDE
tradução do DR. JÚLIO DANTAS

O leque de lady Windermere

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raul de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz e toda a grande companhia do teatro Nacional.

Domingo ás 4 e 30

O leque de lady Windermere

VARIEDADES

2 SESSÕES
A's 20 e 45
e 22 e 45

A comédia em 3 actos da alegria e emoção, retumbante successo da COMPANHIA MARIA MATOS

Os Velhotes

por Maria Matos, Erico Braga e toda a Companhia

Domingo, «matinéas», ás 16 horas

APOLLO

telefone 2 86 43

* revista do luxo e gargalhada A Canção Nacional

Em 2 sessões 2- ás 20.30 e 22.45

com Amarante, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Ricardo Santos Carvalho, Maria Sidónio, Carlos Alves, Joaquim Prata e outros artistas

Domingo, «matinéas», ás 16 horas



CARANTE BARBA FEITA E CARA SA

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

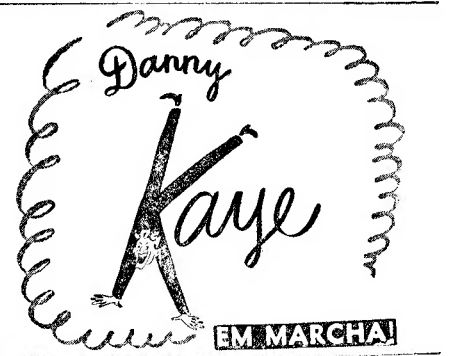
Hoje, ás 21 H.

3.^a eliminatória do Concurso de OUTONO entre os amadores dos Bairros de Lisboa.

Concorrentes para hoje: Maria Isabel (Arroios); Maria Lisboa (Campo Santana); Mário Mourão (Alto Pina); Alvaro Rodrigues (Alfama); Alberto Costa (Mouraria); Manuel Terenas (Alto Pina); Aurélio Prazeres (Alfama); Telmo Mendonça (Mouraria); João Silva (Madrugaça);

António Casal (Bica).

No programa: MARIA AUGUSTA, Domingos Silva, Jaime Silva. ENTRADA, 1.50. Amanhã: HUMBERTO MADEIRA.



EM MARCHA!

MARIA VITORIA

2 SESSÕES
ás 20 e 45 e
ás 22 e 45

Só até domingo, ultimas representações da revista de luxo e de gargalhada

BAILE DE MASCARAS

com Irene, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes, Trio Alonso, António

Mestre e uma grande Companhia

CRISTAL

BAR-DANCING

= DA MODA =

TODAS AS NOITES

Um programa de grandes atracções

RIMA y sus 3 MACARENAS

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ

LISA VIOLETA — MARIA ZENES

TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO

MILLY MARGA e a Orquestra CRISTAL

JOSÉ VALERIO, em guitarra hawaiana eléctrica

e guitarra de «jazz» eléctrica

MIAMI

O MAIS ANIMADO
DANCING
DE LISBOA

APRESENTA UM BOM PROGRAMA DE VARIEDADES
E A RAINHA DAS ORQUESTRAS

SOUSA PINTO



Levemente

Perigosa

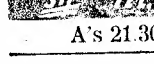
com

Lana Turner e Robert Young

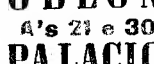
7172—A's 21,30



A's 21,30



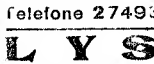
A's 21 e 30



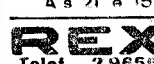
A's 21 e 30



telefone 27493



ei. 48560
A's 21 e 15



Telet. 29655
A's 21 e 15

2.^a semana

O LOBO DO MAR

direcção de Michael Curtiz

com Ed. Robinson, Ida

Lupino e John Garfield

com Robert Taylor, Geo. Murphy, Thomas Mitchell e Lloyd Nolan

No Salão, ás 21

Bucha e Estica musicos de Jazz

Ordens misteriosas

A valsa irresistível

O terror do collegio

Sete namorados

O conde de Chicago



O grito de 1945

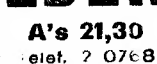
A's 21 e 30

TELEF. 50595

com Eleanor Powell, Dennis

O'Keefe e varias orqustras

ESTREIA



Papá por acaso

A's 21,30

com Betty Hutton e Eddie

Bracken

«Matinéas» diárias

ULTIMA



Uma noite perigosa

A's 21 e 30

com Warren William

e Marguerita Chapman

As 21 e 30 h.



As negras ruas do Cairo

Furia da Selva

A VALSA IRRESISTIVEL

O terror do collegio

A's 21 e 30

O pirata negro

com Tyrone Power

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

NA LOTARIA DE HOJE

12240	400.000\$00
25137	100.000\$00
16251	20.000\$00
12239	3.920\$00
12241	3.920\$00

Premiados com 5 contos

2299 2935 9910 17058 19115 19789

Premiados com 2 contos

439 1925 2079 3538 5243 6776 9048 10034
13222 13280 13431 17164 18187 18362
25924

Premiados com 1 conto

3231 4763 6833 7186 7453 8587 8646 9000

9545 12204 12284 13334 14095 15148 15247
15406 15934 16084 18529 20345 20803
20812 21720 22226 22679 22806 23703
24047 25703 26472 26820 27703 28137
28595 29318 29479 29801 29823 29023
30311

Os numeros não incluídos nesta lista, cujos algarismos finais sejam 40 e 51 têm o premio de 280\$00. Os terminados em 37 têm o premio de 180\$00.

Os numeros terminados em 9, 0 e 1 com excepção dos terminados em 40 e 51 não incluídos nesta lista, têm o premio de 100\$00.

A SORTE

continua na **CASA DA SORTE**

O 1.º Premio da extracção de hoje

12.240 400.000\$00

foi vendido por esta casa

Assim se confirma: A média mensal de prémios grandes anunciada a semana passada—na qual também vendeu a Sorte Grande—e que deve preferir a lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE

LOTARIA DO NATAL

Extracção em 23 de Dezembro

1.º Premio...	6.000.000\$00
2.º Premio...	1.000.000\$00
3.º Premio...	500.000\$00

Cautelas a 12\$00—Décimos a 110\$00—Bilhetes a 1.100\$00

Deixar os seus pedidos de lotaria á

CASA DA SORTE

Lisboa Rossio, 119 **Porto** Rua de Sampaio Bruno, 37 **Braga** Largo de S. Francisco, 9

25137

2.º PREMIO 100 CONTOS

vendido no

Quiosque Tivoli

e suas sucursais

LISBOA **PORTO**

Rebatem-se hoje mesmo até à meia noite, e todos os dias, sem qualquer desconto, no QUIOSQUE TIVOLI.

**Grande palpite em vender
os 6.000 CONTOS DA LOTARIA DO NATAL**

AVIZ CAFÉ-RESTAURANT

E' onde melhor se come. Não é mais caro!

LEIRIA
Telefone 203

Tabacaria «A Camélia»

SINTRA

de Júlio Pinto Tavares

vendeu o

2.º Prémio - 25137

100 contos

da lotaria de hoje, recebidos directamente da

CASA TIVOLI



Rosalina Oliveira Godinho

FALECEU

Faustina Oliveira Piedade, José Oliveira Piedade, Alda Borges Piedade, Alberto Borges Piedade, Maria de Lourdes Piedade, Maria da Conceição Borges Piedade e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 11, ás 10 e 30, saindo o préstito fúnebre de Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João, sendo o funeral de «auto-car».

AGENCIA MEGA



Rosalina Oliveira Godinho

FALECEU

JOSÉ ANTONIO, LIMITADA, participam aos seus clientes e amigos o falecimento da tia de seu sócio e amigo Sr. José Oliveira Piedade, cujo funeral se realiza amanhã, dia 11 pelas 10 e 30 horas, saindo o préstito fúnebre da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João, sendo o funeral de «auto-car» fúnebre.

AGENCIA MEGA



Luiz Ribeiro da Cruz

FALECEU

Afonso Eurico Ribeiro Cazais e filho, Maria Angelina Cazais Ribeiro de Castro, seu marido e filhos, Mario Emilio Cazais Ribeiro, sua mulher e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 1/2 horas, da rua de S. Mamede, 47, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.



Luiz Ribeiro da Cruz

FALECEU

A firma Papelaria Vasconcelos, Lda., participa o falecimento do sogro da sua sócia Alda Martins de Vasconcelos Cazais Ribeiro, realizando-se o funeral, amanhã, pelas 9 1/2 horas, da rua de S. Mamede, 47, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Companhia Colonial

de Navegação

VAPOR

«LUANGO»

sairá no próximo dia 13 para

Filadelfia

PAQUETE

«COLONIAL»

sairá na 2.ª quinzena de novembro para

Filadelfia

PAQUETE

«João Belo»

com escala por LEIXOES
sairá em fins de Novembro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgílio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 5

Telefone 2342

PREDIO

Vende-se na Av. D. Afonso III, B/ e bonita construção moderna, 12 inq.º, 2 entradas, div. cheias de luz; linda vista s/Tejo. Rende 83.750\$00 c/ rendas místicas. Para venda imediata, aceitam-se propostas na Rua Augusta, 176, 2.º, E.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ovidio, nariz e garganta às 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações às 17 h.
DR. ANASTASIO GONÇALVES — Doenças dos olhos às 17 h.
DR. ARMANDO LUIZ — Rins e vias urinárias às 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clínicas, vacinas às 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sífilis às 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X às 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais às 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral às 15 h.
DR. FORMIGAL LUIZ — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violeta, ginástica médica, diatermia, etc. às 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças às 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes às 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clínica geral, estomago e intestinos às 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica medica, coração, pulmões às 17 h.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Câmara, 19, 2.º Tel. 20660

Jr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Jr. Canceledo de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Branco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sífilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Jr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violeta — Electroterapia — Massagens — Ginástica médica.

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
à R. Alexandre Herculano

SUFRAGIOS

Luiz Nobre

Na igreja de Santa Isabel, sufragando a alma de Luiz Nobre, falecido há um ano, rezou-se hoje missa solene, com «requiem» e «libera-me». O templo encontrava-se ornamentado com ricos panejamentos de veludo e ouro e, no transepto, foi colocada uma essa, enquadada por grandes candelabros e ladeada por Bombeiros Voluntários Lisboenses.

Foi celebrante o rev. conego José Ferreira Governador, acolitado pelos revs. padres Eliseu Maia e frei Nuno Vás de Castro, ambos da Ordem dos Carmelitas. A «Schola Cantorum» do Orfanato Escola de Santa Isabel, de Albaraque, fez-se ouvir durante a piedosa cerimónia.

Uma deputação de 32 alunos daquela prestimosa instituição de caridade fez a guarda de honra e o termo de clarins tocou á Elevação. A's lavandas assistiram quatro filhos e um neto do falecido.

A' cerimónia assistiram todos os componentes da Irmandade do Santíssimo, da qual faz parte, como presidente, o sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, família do falecido e muitas pessoas de várias categorias sociais.

Dr. João Pulido

BEJA, 10.—O actual chefe do distrito, sr. dr. Quirino Mealha, mandou celebrar esta manhã, na igreja da Sé, missa de sufrágio pelo antigo governador civil, sr. dr. João Martins Pulido. Assistiram as autoridades locais e outras pessoas de relevo nesta cidade.

As obras de transformação no Palácio das Laranjeiras

Foram hoje á praça as obras de conservação reparação e melhoramentos de que carece o palácio das Laranjeiras, para nele poderem ser instalados vários serviços dependentes do Ministério das Colonias.

A recepção das propostas, em regime de concurso publico, effectuou-se, como de costume, na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, sendo a base de licitação no valor de 748.733\$00.

Lisbon Electric Tramways Limited
ACÇÕES ORDINARIAS

Contra o coupon n.º 54 será pago o dividendo complementar de 2 1/2 % liquido, referente ao ano de 1943.

O dividendo das acções nominativas será pago aos accionistas registados nos livros da Companhia até 25 de Setembro de 1944.

O pagamento effectuar-se-á nos escritórios da Companhia 4, London Wall Buildings, London E. C. 2.

Tal como nos exercícios anteriores, poderão também ser pagos dividendos em Lisboa, na Rua 1.ª de Maio, n.ºs 101 e 103, (sede da Companhia Carris de Ferro de Lisboa), de 14 de Novembro de 1944 a 28 de Fevereiro de 1945, aos Srs. Accionistas que observem os preceitos em vigor relativamente a dividendos pagáveis em Londres; mas, para melhor esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se aos seus Bancos nesta cidade, que são os organismos competentes para execução das formalidades exigidas.

Lisboa, 9 de Novembro de 1944.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

MALA COM PERFUMES—Manuel José de Oliveira, morador na rua dos Correios, 167, 3.º, queixou-se á Policia de que os gatinhos lhe roubaram uma mala com perfumes no valor de seis contos.

UM PASSEIO EM BICICLETA—Manuel José de Macedo, morador na rua Visconde de Valtor, 49, 3.º, alugou uma bicicleta, no valor de dois contos, a um individuo que foi dar um passeio e não voltou.

FURTO DE 63 TORNEIRAS—Pela Secção de Justiça da P. S. P. foi preso José de Almeida por ter furtado, na Casa Capucho, onde era empregado, 63 torneiras de metal e outros artigos que vendeu por baixo preço á José Aleixo Duarte e á João Migueis. O furto foi apreendido.

DESASTRES

QUEDAS—O capitalista sr. José Francisco, de 63 anos, residente em M.º Grande, Pedrogão, caiu duma carroça que guiava. Foi conduzido para o hospital de S. José, onde ficou internado.

—No hospital de S. José deu entrada Silvina da Conceição, de 39 anos, residente na calçada do Teixeira, 6, r/c., que caiu em Santos dum carro electrico.

MORTE SUBITA—Faleceu subitamente, na sua residencia, travessa da Arrochela, 32, r/c., a sr.ª D. Maria Antónia, de 30 anos. O corpo foi transportado para a casa mortuária do hospital de S. José.

QUEM ACHOU?

Pede-se a quem tiver encontrado um colar de pérolas—objecto de estima, recordação de família—perdido ontem, que o entregue na administração do nosso jornal, onde será gratificado.

Uma abóbora de 76 quilos !

BEJA, 10. (Pelo telefone)—Num estabelecimento comercial de Beringel encontra-se em exposição e tem sido muito admirada uma abóbora de extraordinarias dimensões, com o peso de 76 quilogramas, que foi criada na «Horta da Misericórdia», propriedade do sr. Felício António Fialho de Mira.

O DIA DE S. MARTINHO
NO RESTAURANTE REAL

Comemorando o dia de S. Martinho esta casa, que se destaca pela sua optima cozinha, apresenta amanhã, ao almoço e ao jantar, um «menu» de primeira ordem.

R. dos Sapateiros, 168-170

Saibam todos

que queiram oferecer um brinde de qualquer preço

Visitem a OUVESARIA MANTIL

Jóias, ouro, pratas e relógios

Jóias em 2.ª mão

R. Morais Soares, 95-B

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE :

Uma portaria que aprova o regime de adjudicação, proposto pela Camara de Abrantes, para a passagem em barcos nos postos de Alvega, Bando, Pego e Tramagal.

Um despacho do ministro da Justiça que encarga o dr. José de Oliveira Pinto, nomeado agora em comissão director da Cadeia Civil do Porto, para remodelar os serviços técnicos e administrativos da cadeia, enquanto não se construe o edificio novo.

Uma portaria autorizando a Camara de Portel a contrair na Caixa Geral um empréstimo de 317 contos.

Uma portaria nomeando o architecto Areal e Silva, da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, para prestar serviço na comissão de monumentos e reliquias históricas de Moçambique.

VIDA ARTISTICA

Exposição Américo Taborda

O pintor Américo Taborda vai inaugurar, no próximo dia 16, no salão principal da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição dos seus trabalhos. Predomina uma curiosa colecção de desenhos á pena representando os chafarizes e bicas de Lisboa, desta vez valorizados com exemplares novos. Ao acto da inauguração presidirá o Chefe do Estado.

O CORTEJO DAS OFERENDAS
em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 10. (Pelo telefone)—Com um dia maravilhoso de sol, realizou-se hoje o tradicional cortejo das oferendas para as casas de caridade. De todas as freguesias deste concelho acorreram representantes da lavoura, commercio e industria, que corresponderam admiravelmente ao apelo que se lhes fez para auxiliarem as instituições de assistência.

Numerosos grupos de lavradeiras, com os seus lindos trajes regionais, animavam o cortejo, que era constituído por centos de carros de bois e demorou 2 horas a passar.

Ainda não está feito o apuramento geral, mas já se sabe que só a cidade contribuiu com 100 contos.

VIAJANTES

Chegou ontem de Africa a bordo do «Quanza», o sr. dr. Luiz Lara, ilustre colonial e grande proprietário, tanto em Angola como em Moçambique. Acompanhou o sr. Cardial Patriarca na sua viagem, mas demorou-se um pouco mais para cuidar dos importantes negócios da sua casa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Actualiz.	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	—	970\$	971\$
Consolidado 3 % T. 10	1.007\$	1.006\$	1.007\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.061\$	1.060\$	1.061\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.034\$	1.033\$	1.035\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	998\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	996\$	—
Obrigs. T. 2 1/2 1944	—	996\$	—
Centenários 4 % ...	2.469\$	2.465\$	2.472\$
Externas 1.ª série ...	—	1.855\$	—
Externas 3.ª série ...	—	1.905\$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	288\$	286\$	290\$
Acções			
Esp. St.º e Com. L.ª port.	—	2.585\$	2.595\$
Lisboa e Açores por...	950\$	945\$	955\$
Ultramarino cp. T. p...	432\$	431\$	433\$
Portugal port. T. p...	—	1.725\$	—
Mundial	—	1.610\$	1.625\$
Nacional	—	1.602\$	1.620\$
Sagres	2.000\$	1.950\$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	237\$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	238\$	—
Cervejas Estrela ...	—	1.800\$	1.900\$
Cimentos Tejo	514\$	513\$	515\$
Cimentos Leiria T. p...	—	740\$	—
Crédito Predial port. ...	35\$	35\$	35\$
Gás e Electricidade cup.	347\$	347\$	348\$
Alto Alentejo cupão...	—	—	1.040\$
Industrial Aliança ...	—	420\$	428\$
Portugal e Colónias ...	386\$	386\$	386\$
Nacional Naveg. T. p.	1.053\$	1.053\$	1.054\$
Colonial Navegação ...	1.380\$	1.375\$	1.380\$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	910\$	915\$
Ind. Farmaceutica ...	—	1.430\$	1.440\$
Port.ª de Tabacos cupão	591\$	590\$	592\$
Tabacos Portugal cupão	—	825\$	840\$
União Eléctrica Port.ª	595\$	595\$	600\$
Cassequel	1.039\$	1.038\$	1.039\$
Agrícola das Neves ...	703\$	703\$	705\$
Agricultura Colonial ...	515\$	513\$	516\$
Açúcar de Angola ...	1.415\$	1.410\$	1.415\$
Buzi	205\$	204\$	205\$
Zambézia T. de 25 ...	88\$	88\$	88\$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	520\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	118\$	119\$
C. P. 6 %	278\$	276\$	279\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	280\$	284\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48

FESTAS ASSOCIATIVAS

Está marcada para o dia 25, no Marvilense F. C., a primeira representação da fantasia «O Poço do Bispo», pelo grupo dramático daquele clube.

CABELEIREIRO REIS



Completamente remodelado, reabriu este moderno Salão de Beleza e Perfumarias onde todas as Senhoras poderão ser servidas por pessoal devidamente habilitado, applicando-se novos processos em Permanentes—Tratamentos de Beleza—

—Aplicação de tintas, etc.

Rua do Salitre, 42-1.ª — (à Avenida) — Telef. 43762

(on parle français)

Aqui

está um conselho de amigo:
barbeie-se todos os dias,
num instante, usando Loção
Balsâmica

KIT

Jóias-Pratas antigas

COMPRAMOS SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES, L.ª

AVALIADOR OFICIAL

17, RUA EUGENIO DOS SANTOS, 19



O Dentífrico Vermelho Torero
avermelha as suas gengivas, numa
intima harmonia com o belo colo-
rido dos seus lábios, dando maior
realce á brancura dos seus dentes.

O dentífrico vermelho
TORERO

COMPLETA
A SUA
MAQUILLAGE

ARCO

Automoveis

VENDEMOS — TROCAMOS — ACEITAMOS PARA VENDA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO — R. SANTA MARTA, 56-F

Os americanos

ocuparam Chateau Salins e lutam nas ruas de Nomeny

(Continuação da 1.ª pag.)

te bombardeadas as tropas inimigas, posições de artilharia, posições fortificadas, transportes e comunicações. Na área a sueste de Pont-à-Mousson as nossas unidades atingiram Morville-les-Vic, a leste do rio Sielle, encontrando-se no bosque de Aulnois, quatro quilómetros ao norte da floresta de Gremcey. A nordeste de Pont-à-Mousson, as nossas forças atravessaram Cheminont e avançam para além da cidade. Mais para o norte fizemos algum progresso através do rio Mosela, a nordeste de Thionville. Continua a travar-se encarniçada luta na área de Hurtgen e as nossas unidades fizeram avanços locais contra violenta resistência inimiga a oeste de Schmidt e na área a sudoeste da cidade de Hurtgen.

Em Vossenack, as nossas unidades consolidaram e melhoraram as suas posições. Bombardeiros pesados escoltados, dos quais não regressaram dois, atacaram objectivos no Ruhr. A sudoeste da Holanda, cessou a resistência nas proximidades das pontes de Moerdijk e na ilha de Walcheren. Caças armados de foguetes atacaram posições de artilharia e redutos fortificados em Duinkerke.

No sector de Luneville, o inimigo reforçou as suas posições avançadas e intensificou o fogo da sua artilharia.

A noroeste de Saint Dié foi ocupada a aldeia de Deyfosse, no vale do Meurthe. Para o sul o nosso avanço atingiu a extremidade oriental da floresta de Domainia De Cham, onde a resistência inimiga continua a ser violenta.—(Reuter).

Chateau Salins foi tomada

LONDRES, 10.—(De Eric Downton, correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército norte-americano).—O 3.º Exército americano está a avançar ao longo de todos os sectores e tomou esta manhã Chateau Salins. Igualmente entrou em Loudigny, que fica 14 quilómetros ao sul de Metz, Thevey Saint Martin, 22 quilómetros a nordeste de Nancy, e a importante altura do Col De Delme, 25 quilómetros a nordeste de Nancy.

O forte de Downton, perto de Koenigsmarck, 30 quilómetros ao norte de Metz, foi tomado pela infantaria aliada, depois de um avanço de cinco quilómetros.—(R.).

Luta nas ruas de Nomeny

PARIS, 10.—(Urgente)—As tropas norte-americanas, comandadas pelo general Patton, entraram em Nomeny, situada a meio da distância entre Metz e Nancy, em cujas ruas se estão a ferir violentos combates. Os americanos expulsaram já os alemães de numerosos edifícios e de pontos estratégicos. A luta prossegue com a maior violência.—(United Press).

Violento ataque americano

no sector de Aix-la-Chapelle

BRUXELAS, 10.—As forças americanas do 1.º Exército desferiram um violento ataque às posições alemãs no sector de Aix-la-Chapelle e desalojaram o inimigo de várias posições fortificadas dentro da povoação alemã de Schmidt, que nos últimos 8 dias mudou já várias vezes de mão.

Nestas operações os alemães tiveram mais de 1.000 mortos e perderam abundantes quantidades de armamento e munições. Os americanos fizeram 562 prisioneiros e pode dizer-se que reconquistaram já quase todo o terreno que haviam perdido recentemente.—(United Press).

Novo ataque a Dunkerque

LONDRES, 10.—Pouco depois do amanhecer, mais de 200 bombardeiros americanos lançaram milhares de bombas sobre as fortificações de Dunkerque, onde causaram novas devastações e reduziram ao silêncio mais baterias de artilharia de costa.—(U. P.).

CRISE NO IRAO

TEHERÃO, 10.—O Primeiro ministro Saed e todo o governo apresentaram a sua demissão ao Shah.—(R.).

Comunicado oficial alemão Nas Filipinas

registam-se progressos substanciais das tropas aliadas

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 10.—Comunicado oficial: «No sector do 10.º corpo de exército, unidades da 24.ª divisão obtiveram ganhos substanciais numa larga frente, ao sul da baía de Carigara. Apoderamo-nos de um terreno dominante na colina em Oro, a leste da estrada de Ormoc. A nossa artilharia, apoiando continuamente as nossas forças, com fogo de longo alcance, metralhou as vanguardas inimigas, assim como as suas forças da retaguarda.

No sector do 24.º corpo, elementos da 96.ª divisão, avançando para o interior das colinas, destruíram numerosas posições fortificadas do inimigo. As nossas patrulhas penetraram profundamente na cordilheira central de montanhas. Os nossos caças partindo de aeródromos locais executaram numerosos ataques de bombardeamento e de flagelação, de pequena altitude, contra instalações e pequenos navios inimigos. Foram destruídas duas barcas e um navio de cabotagem; causámos estragos noutras barcas. Infiltramos consideráveis estragos em parques inimigos de camionagem e pontes de abastecimento. Grandes incêndios devastaram a cidade de Osmoc, que foi violentamente atingida pela nossa artilharia de grande alcance e por ataques aéreos. Ficou assim muito diminuída a utilidade para o inimigo desta cidade, considerada como porto e base de abastecimentos.

O inimigo continua a reforçar as suas tropas. As tropas de Mindanao, Cebu e outras ilhas estão constantemente a ser mandadas para o teatro de operações. As forças primitivas da ilha de Leyte foram destruídas, sendo as suas baixas avaliadas em 35.000; mas praticamente os reforços substituíram essas forças. O 35.º Exército está a tomar posição nesta frente. Faz esforços desesperados para tomar a posição perdida a leste de Leyte, na primeira fase da campanha.—(R.).

Ataques aéreos nipónicos

TOQUIO, 10.—O G. Q. G. Imperial Japonês comunica que na madrugada de 8 de novembro, formações da aviação japonesa atacaram o ponto de apoio da aviação inimiga na ilha de Morotai do grupo das Molucas.

Conseguiram incendiar em 4 pontos diferentes as pistas de descolagem e as instalações dos aeródromos inimigos.

No dia 9 de novembro, aviões japoneses atacaram o aeródromo inimigo na ilha de Los Negros, no arquipélago do Almirantado, onde foram destruídos 30 grandes aviões.

No mesmo dia, outras formações da aviação japonesa atacaram antes da madrugada o aeródromo inimigo de «Mar» na Nova Guiné.—(D. N. B.).

O auxilia da UNRRA

aos povos necessitados

WASHINGTON, 10.—O director geral da UNRRA, Herbert Lehman, num discurso que pronunciou ontem, à noite, anunciou que missões da UNRRA seriam em breve enviadas para a Polónia e Checo-Eslováquia. Lehman salientou que o governo da Checo-Eslováquia tinha especialmente pedido o envio duma missão, e que a missão para a Polónia estava de acordo com os pedidos tanto do governo polaco em Londres como da Comissão Nacional de Libertação, de Lublin. Lehman anunciou também ter chegado à Itália o primeiro contingente da missão da UNRRA e que o governo chinês tinha apresentado um relatório dizendo que os recursos disponíveis serão muito poucos para satisfazer as necessidades. Terminou anunciando que, dentro de poucos dias, partirá para a Europa e estará nos locais onde se estão a iniciar as operações da UNRRA.—(R.).



GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—O Alto Comando comunica: «Em combates corajosos e que duraram 22 horas, na testa de ponte de Breskens, em Beveland do sul e na ilha de Walcheren, as nossas tropas barraram ao inimigo a livre entrada no porto de Antuérpia. Dessa forma, o comando alemão ganhou tempo para tomar medidas no sentido da eliminação do porto. Há semanas que a zona do porto se encontra sob a acção pesada das nossas armas «V-1» e «V-2» que causaram graves estragos na cidade e nas instalações dos docas.

No sector de Moerdijk os ocupantes da nossa testa de ponte retiraram para a margem norte do Hollandsch Diep. Sob a impressão das suas pesadas perdas, os americanos não continuaram os seus ataques a leste de Stolberg.

A batalha na fronteira da Lorena aumentou de violência. A nordeste de Pont-à-Mousson, as formações inimigas que atacaram foram repelidas, tendo praticado apenas uma brecha local. A leste da cidade, os nossos granadeiros

O porto de Antuérpia

servirá para a descarga

de reforços para a invasão do Reich

WASHINGTON, 10.—Henry Stimson, secretário para a Guerra, declarou hoje que, apesar do teatro de guerra da China se encontrar agora separado das frentes de batalha da Índia e da Birmania, continuará a haver mais estreita cooperação do que anteriormente quando estavam todos ligados num só comando.

Falando sobre o teatro de guerra da Europa, Stimson afirmou:

«Estamos a expulsar as restantes forças alemãs das proximidades da foz do rio Escalda, na Bélgica, e logo que este trabalho esteja inteiramente concluído, poderemos utilizar então o importante porto de Antuérpia, pelo qual os Aliados enviarão enormes quantidades de material de guerra e de abastecimentos para os exércitos que estão a invadir a Alemanha. Por Antuérpia serão, também, desembarcadas as maiores forças expedicionárias aliadas de toda a actual campanha.

Stimson confirmou que as forças americanas do 1.º Exército foram forçadas pelos alemães a abandonar a povoação germanica de Schmidt, devido à enorme superioridade numérica das forças atacantes em tanques e tropas de infantaria.—(U. P.).

Os aviões «Mosquito»

voltaram a atacar o Reich

LONDRES, 10.—O Ministério do Ar comunica que aviões «Mosquito» da R. A. F. atacaram a noite passada objectivos no ocidente da Alemanha, transportes na Alemanha e na Holanda e outros objectivos de comunicações. Apenas falta um dos nossos aparelhos.—(R.).

Ataques com bombas voadoras

LONDRES, 10.—Iluminando o céu com alguns relâmpagos cor de laranja, algumas bombas voadoras explodiram no ar, ontem à noite, quando os alemães lançaram novo ataque sobre o Mar do Norte. Os caças nocturnos entraram em acção assim como as defesas antiaéreas, tendo-se ouvido o sinal de alarme em Londres. Uma bomba avariou um velho castelo e outra, que caiu num bairro de habitações, avariou casas e causou algumas vítimas.—(R.).

O rei Zogu quer voltar

à Albânia

ESTOCOLMO, 10.—O rei Ahmed Zogu à Albânia, que estava emigrado em Inglaterra, manifestou desejo de regressar ao seu país, mas ainda não lhe foi concedida autorização.—(D. N. B.).

Cavalheiro!

Para que seja completamente distinto, não basta somente a sua cultura superior ou o seu fato chic. Deve usar joias da GRANDE OUVRESARIA DA MODA.

Rua da Praia, 257 (Esquina de Sta. Justa)

travam combates de defesa particularmente duros. Entre Delme e Chateau Salins, os americanos infiltraram-se numa série de localidades, pondo em linha 200 carros e sofrendo pesadas perdas. Após uma intensa preparação de artilharia, o inimigo começou a ofensiva também a norte de Metz e passou o Mosela no sector de Didenhofen. Os granadeiros alemães libertaram a fortaleza de Koenigsmachern, que tinha sido cercada e repeliram em tenazes combates os americanos. Ao contra-atacarem fizeram prisioneiros.

Continua o bombardeamento de Londres pela «V-1» e pela «V-2».

A actividade de combate na Itália recommençou sobretudo no litoral do Adriático. Após um violento fogo de artilharia inimiga travaram-se encarniçados combates de ruas em Forlì.

Na Sérvia, perto de Kumanov malograram-se de novo poderosos ataques búlgaros. Os nossos granadeiros ocuparam elevações importantes a leste e a nordeste de Mitrovitcha.

Ao sul e a sueste de Budapeste, frustraram-se numerosos ataques inimigos. As pontas de ataque inimigas a sueste de Mezőkövesd foram repelidas pelos nossos contra-ataques e o inimigo teve aí perdas elevadas. Aumentou a pressão do inimigo a leste da cidade.

Batalhões bolchevistas que tentavam avançar ao longo da fronteira eslovaca ficaram sob o nosso fogo de defesa.

Formações da aviação americana continuaram nos seus ataques terroristas à Alemanha ocidental e ao norte da Westfália. Houve estragos em edifícios, sobretudo em Sarrebruck. Foram abatidos 19 aviões inimigos.—(D. N. B.).

As declarações

de Churchill

(Continuação da 1.ª pag.)

sarem maior destruição nas vizinhanças imediatas da cratera, com menos intensidade nos efeitos em volta. Os foguetes deslocam-se através da estratosfera, subindo a uma média de 100 quilómetros, não se ouvindo e tendo uma tal velocidade que é impossível, nas presentes circunstâncias, dar qualquer alarme ao publico; mas, no entanto, não há necessidade de exagerar o perigo. A escala e efeitos dos ataques não têm, até agora, sido importantes. Foram disparados alguns foguetes da ilha de Walcheren. Esta encontra-se agora nas nossas mãos. Outras áreas de onde os foguetes eram ou podem agora ser disparados contra este país serão, sem dúvida, ocupados pelas nossas forças em devido tempo. No entanto, não podemos ter a certeza de que o inimigo não poderá aumentar o alcance, quer reduzindo o peso da carga, quer por outros métodos; mas, por outro lado, podemos estar certos de que novas áreas de lançamento, que ele possa ter estabelecido mais atrás, serão também ocupadas pelo avanço dos exércitos aliados. O emprêgo desta arma é outra tentativa feita pelo inimigo para atacar o moral da nossa população civil, esperança vã de que poderá, com estes meios, evitar a derrota que o espera nos campos de batalha. Não há dúvida de que o inimigo esperava, com a sua comunicação, levar-nos a dar informações que ele não consegue obter outra maneira. Estou cetro de que a Câmara, a Imprensa e o publico recusarão a ser-lhe agradáveis.

Sendo-lhe perguntado se havia possibilidade em descobrir de onde eram lançadas estas bombas torpedos, Churchill disse:

«Como é natural, é um assunto em que se concentra a nossa atenção e, desde que se consigam informações satisfatórias, não há dúvida que serão tomadas medidas apropriadas.—(R.).

Joaquim Preces Diniz

Pelo sr. dr. Amandio Pinto foi anteriormente operado com grande êxito o sr. Joaquim Preces Diniz, importante comerciante da praça de Lisboa, sócio-gerente da firma Tomaz Sanches da Gama & C.ª, Lda., a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

Peles! David Kil! Peles

Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e América.

Telef. 48089